



Diário Oficial

DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

www.cachoeiro.es.gov.br

ANO XLIV - Cachoeiro de Itapemirim - Terça - Feira - 09 de Novembro de 2010 - Nº 3759

PODER EXECUTIVO

ATOS DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

DECRETO Nº 21.344

ALTERA DISPOSITIVO DO DECRETO Nº 20.303, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2009, QUE DISPÕE SOBRE A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO – FUNDEB.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art. 1º Os incisos II, V e VI do Art. 1º do Decreto n 20.303, de 12 de novembro de 2009, passam a vigorar com a seguinte redação:

“**Art. 1º** (...)”

II - Representante dos Professores de Educação Básica Pública Municipal

Titular: Geraldo Luiz Pacheco Junior

Suplente: Mary Ruth Moreira Carvalho

V - Representantes de Pais de Alunos da Educação Básica Pública Municipal

Representante de Educação Infantil

Titular: Ariane Lima Vailante

Suplente: Derleide da Penha Gomes Leal Paula

Representante do Ensino Fundamental

Titular: Salmo Pereira da Silva

Suplente: Ivanilza Lopes Sant’Ana

VI - Representantes dos Estudantes da Educação Básica Pública Municipal

Titular: Ivanete de Souza Chaves

Suplente: Dirçon Sudré Pereira”

(...)

Art. 2º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim, 29 de outubro de 2010.

CARLOS ROBERTO CASTEGLIONE DIAS
Prefeito Municipal

DECRETO Nº 21.346

DISPÕE SOBRE NOMEAÇÃO DE SERVIDORA PARA EXERCER CARGO EM COMISSÃO, LOTADA NA SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO - SEMGOV.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear LUCIANA SILVA CONTARINE para exercer o cargo em comissão, sem vínculo, de Gerente de Apoio às Licitações, lotada na Secretaria Municipal de Governo – SEMGOV, a partir de 01 de novembro de 2010, fixando-lhe o vencimento mensal estabelecido pela Lei Municipal nº 5.800, de 28/12/2005.

PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

CARLOS ROBERTO CASTEGLIONE DIAS
Prefeito Municipal

BRAZ BARROS DA SILVA
Vice – Prefeito

DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO

EDITADO pela:
 P.M.C.I. - Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - ES.
 SEMASI – Secretaria Municipal de Administração, Logística e Serviços Internos.
 Diretoria de Administração Geral.
 Gerência de Atos Oficiais.
 Rua Brahim Antônio Seder, 34 - 3 Andar - Centro
 Cachoeiro de Itapemirim – ES

PUBLICAÇÕES E CONTATOS (28) 3521-2001
 DIÁRIO OFICIAL (28) 3522-4708

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário, em especial, a nomeação da servidora acima citada, no cargo em comissão, sem vínculo, de Diretora de Turismo, na SEMDEC, constante do Decreto nº 20.661/10.

Cachoeiro de Itapemirim, 03 de novembro de 2010.

CARLOS ROBERTO CASTEGLIONE DIAS
Prefeito Municipal

DECRETO Nº 21.352

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta do Memorando de Seq. nº 2-20801/2010, da SEMASI/DRH,

RESOLVE:

Art. 1º Tornar sem efeito, a partir das respectivas datas, a nomeação dos concursados relacionados abaixo, nos cargos efetivos citados, constante dos Decretos mencionados, em virtude de não entrarem no exercício dos cargos em que foram nomeados, até a presente data.

NOME	CARGO	DECRETO Nº	A PARTIR DE:
Mariana Cristina da Silva	Agente de Serviços Públicos Municipais	18.420/08	27/05/2008
Marcus Francisco de Araujo	Agente de Serviços Públicos Municipais	18.420/08	27/05/2008
José Augusto Militão Guedes Junior	Agente de Serviços Públicos Municipais	18.420/08	27/05/2008
Gerson Luiz Zanol	Agente de Serviços Públicos Municipais	18.420/08	27/05/2008

Elaine Teixeira	Agente de Serviços Públicos Municipais	18.420/08	27/05/2008
Josue Chieregatte Braga	Ajudante Geral	18.420/08	27/05/2008
Maria Goreth Cabral Pereira Camisão	Auditor Fiscal de Obras	18.697/08	31/07/2008
Geremias Silva de Góes	Auxiliar de Serviços da Educação	18.373/08	15/05/2008
Luciney Alves Rodrigues Soares	Auxiliar de Serviços de Apoio Unidade de Saúde	18.420/08	27/05/2008
Felipe Gonçalves Pereira	Auxiliar de Serviços de Consultório Odontológico	18.373/08	15/05/2008
Christiano Ribeiro Batista	Contador	18.373/08	15/05/2008
Carlos Alberto Viana da Rocha	Motorista	18.420/08	27/05/2008
Flavia Togneri Lomar	Professor da Educação Básica A	18.340/08	08/05/2008
Jorge Frederico da Silva Ferreira	Professor da Educação Básica B	18.340/08	08/05/2008
Margarete Carrari	Professor da Educação Básica B	18.697/08	31/07/2008
Tiago de Freitas Silva	Professor da Educação Básica C - Ciências	18.340/08	08/05/2008
Messias Yazegy Perim	Professor da Educação Básica C - Ciências	18.340/08	08/05/2008
Ana Carla Tavares Quaglio	Professor da Educação Básica C - Inglês	18.697/08	31/07/2008
Márcia Barreiros Araújo da Silva	Professor da Educação Básica D	18.340/08	08/05/2008
Kátia Lima Matielo	Professor da Educação Básica D	18.340/08	08/05/2008
Lucas André Rainha Libardi	Secretário Escolar	18.373/08	15/05/2008
Sankies de Toledo Fraga	Técnico em Contabilidade	18.373/08	15/05/2008
Lucyana da Silva	Turismólogo	18.420/08	27/05/2008

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim, 03 de novembro de 2010.

CARLOS ROBERTO CASTEGLIONE DIAS
Prefeito Municipal

DECRETO Nº 21.359

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, em conformidade com o disposto no Parágrafo Único do Art. 14 da Lei Municipal 6331, de 29 de dezembro de 2009,

RESOLVE:

Art. 1º - Nomear **LEANDRO NOVAES BERNABÉ** para exercer o cargo de Secretário Executivo do CMCT – Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia e do FMCT – Fundo Municipal de Ciência e Tecnologia.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 27 de outubro de 2009, revogadas as

Cachoeiro de Itapemirim, 03 de novembro de 2010.

CARLOS ROBERTO CASTEGLIONE DIAS
Prefeito Municipal

DECRETO Nº 21.360

DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO DE PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO – FUNDEB.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM. Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista Art. 5º, § 2º da Lei Municipal Nº 5955, de 16 de abril de 2007,

RESOLVE:

Art. 1º Nomear, até 26 de junho de 2011, o conselheiro **SALMO PEREIRA DA SILVA**, representante de Pais de Alunos da Educação Básica Pública Municipal, e **GERALDO LUIZ PACHECO JUNIOR**, Representante dos Professores da Educação Básica Pública Municipal, para as funções de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos retroativos a 12 de agosto de 2010, revogadas as disposições em contrário, em especial o Decreto Nº 21.039, de 12 de Julho de 2010, e o Decreto nº 21.230, de 14 de setembro de 2010.

Cachoeiro de Itapemirim, 03 de novembro de 2010.

CARLOS ROBERTO CASTEGLIONE DIAS
Prefeito Municipal

DECRETO Nº 21.361

ALTERA DISPOSITIVO DO DECRETO Nº 20.241, DE 20 DE OUTUBRO DE 2009, QUE DISPÕE SOBRE A COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art. 1º O Inciso II, Art. 1º do Decreto nº 20.241, de 20 de outubro de 2009, no que se refere aos Representantes de Pais de Alunos no Conselho Municipal de Educação de Cachoeiro de Itapemirim, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º (...)

II – Representantes de Pais de Alunos:

Titular: Elizete de Oliveira Motta

Suplente: Mayra Morine Perina Amorim”

(...)

Art. 2º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Cachoeiro de Itapemirim, 03 de novembro de 2010.

CARLOS ROBERTO CASTEGLIONE DIAS
Prefeito Municipal

DECRETO Nº 21.364

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta do processo de protocolo nº 32685/2010, de 03/11/2010,

RESOLVE:

Exonerar, a pedido, do cargo efetivo de Agente de Serviços Públicos Municipais IV B 08 B, a servidora LUDMILA MACHADO LIMA, com lotação na Controladoria Interna de Governo – CIG, a partir de 03 de novembro de 2010.

Cachoeiro de Itapemirim, 08 de novembro de 2010.

CARLOS ROBERTO CASTEGLIONE DIAS
Prefeito Municipal

DECRETO Nº 21.365

O PREFEITO MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta do processo de protocolo nº 32336/2010, de 28/10/2010,

RESOLVE:

Exonerar, a pedido, do cargo efetivo de Professor da Educação Básica B II IV B 08 D, a servidora DANIELA SCARAMUSSA, com lotação na Secretaria Municipal de Educação – SEME, a partir de 31 de janeiro de 2010.

Cachoeiro de Itapemirim, 08 de novembro de 2010.

CARLOS ROBERTO CASTEGLIONE DIAS
Prefeito Municipal

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO,
LOGÍSTICA E SERVIÇOS INTERNOS**

EXTRATO DE TERMO ADITIVO DE CONTRATO

ESPÉCIE: 1º Termo Aditivo ao Contrato nº 145/2010.
CONTRATADA: AMÉRICA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS LTDA.
CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS INTERNOS.
OBJETO: Prorrogar a vigência do contrato nº 145/2010, firmado em 29/07/2010.
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:
As despesas decorrentes do presente termo correrão com recursos próprios, à conta da Dotação Orçamentária:
Órgão/Unidade: 18.01, Programa de Trabalho: 26.122.0053.2.433, Despesa: 3.3.90.39.99.99
PRAZO: Fica prorrogado o prazo do contrato originário por 90 (noventa) dias, totalizando 180 (cento e oitenta) dias, em conformidade com o Inciso IV, Artigo 24, da Lei 8.666/93.
DATA DA ASSINATURA: 19/10/2010.
SIGNATÁRIOS: Carlos Roberto Casteglione Dias – Prefeito Municipal, Marco Aurélio Coelho – Procurador Geral do Município, Soraya Hatum de Almeida – Secretária Municipal de Administração, Logística e Serviços Internos em exercício e Lucimere Lyra Vieira - Sócia da Contratada.
PROCESSO: Prot nº 1- 29367/2010.

EXTRATO DE CONTRATO

ESPÉCIE: Contrato nº 207/2010
CONTRATADA: VITALAB COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

CONTRATANTE: MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS INTERNOS – SEMASI, atendendo necessidades da SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMUS.

OBJETO: Aquisição de Material Laboratorial, conforme especificações do Anexo I do Edital de Pregão nº 131/2010.

VALOR: R\$ 57.030,00 (cinquenta e sete mil e trinta reais).

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Recursos provenientes do Fundo de Saúde – CTPDA CV PAM/DST-AIDS:

Órgão/Unidade: 16.02 – Projeto/Atividade: 10.305.0033.2.192 – Despesa: 3 3 90 30 35 00

PRAZO: 31/12/2010.

DATA DA ASSINATURA: 29/10/2010.

SIGNATÁRIOS: Carlos Roberto Casteglione Dias – Prefeito Municipal, Marco Aurélio Coelho – Procurador Geral do Município, Soraya Hatum de Almeida – Secretária Municipal de Administração, Logística e Serviços Internos em exercício, Márcia Alves Fardim Novaes – Secretária Municipal de Desenvolvimento Social e Suélen de Freitas Marchiori Caetano – Procuradora da Contratada.

PROCESSO: Prot nº 1-27.684/2010.

**EXTRATO DE ADESÃO AO SISTEMA ESTADUAL
DE REGISTRO DE PREÇOS**

CONTRATADA: NÚCLEO NEGÓCIOS E SERVIÇOS LTDA ME

OBJETO: Adesão a Ata de Registro de Preços nº 001/2010, da Secretaria de Economia e Planejamento - SEP, para fornecimento de 12 (doze) Coffe-Break especificados no Anexo I do Edital de Pregão nº 002/2010, categoria nº 003, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Saúde.

VALOR: R\$ 28.620,00 (vinte e oito mil seiscentos e vinte reais).

RESPALDO: Decreto Municipal nº 17.912/2007, Art. 18.

PROCESSO: Prot. nº 51-33.577/2010.

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

CONTRATADA: ATLÂNTICA AUTOMÓVEIS LTDA

OBJETO: Serviço de revisão de 80.000 Km do veículo Renault Clio, Placa MRZ - 9296, pertencente ao Município, com substituição de peças, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Saúde.

VALOR: R\$ 952,70 (novecentos e cinquenta e dois reais e setenta centavos).

RESPALDO: Lei nº 8.666/93, Art 24, Inciso XVII.

PROCESSO: Prot. nº 51-33.576/2010.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO
TEMPORÁRIA**

Cachoeiro de Itapemirim ES, 09 de novembro de 2010

Senhor Candidato,

Considerando sua aprovação no concurso público promovido

pela Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, nos termos do Edital nº 001/2007;

Considerando a impossibilidade momentânea de que seja efetivada a sua nomeação dada a inexistência de vaga criada por lei, bem como o comprometimento com os limites financeiros fixados pela Lei de Responsabilidade Fiscal;

Considerando a necessidade de provimento temporário de função pública correspondente, para que não seja interrompida a prestação de serviço à coletividade;

Considerando a decisão proferida pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo em sede de Agravo de Instrumento nº 011.10.495722-7, nos autos da Ação Civil Pública Nº 011.10.003573-9;

CONVOCAMOS V.Sa. a comparecer na sede da Secretaria Municipal de Administração, situada à Rua Brahin Antônio Seder, Nº 34 - 1º andar – Edifício Centro Administrativo Hélio Carlos Manhães (antigo SESC) - Centro, nesta cidade, dia 16 de outubro de 2010 às 09 horas, a fim de, caso seja de seu interesse, assumir vaga **temporária** de **Auxiliar de Serviços de Apoio a Unidade de Saúde**, na forma e condições previstas em contrato.

Informamos que o não comparecimento de V.Sa. na data acima indicada, sem justificativa, será considerado desistência da vaga temporária ora ofertada.

A presente convocação e sua resposta a ela não prejudicam sua participação no concurso antes referido, cujo prazo de validade foi prorrogado pelo Decreto nº 20900/2010.

Atenciosamente,

MANOEL EDUARDO BAPTISTA CABRAL

Secretária Municipal de Administração, Logística e Serviços Internos

AUXILIAR DE SERVIÇOS DE APOIO A UNIDADE DE SAÚDE ANEXO 1

POS	NOME	INSCRIÇÃO
53º	Valdineia de Lima Scherrer	810.203.1
54º	Joiísa Rosa Conceicao	810.673.8

55º	Suzana de Paula Ferreira	837.230.6
-----	--------------------------	-----------

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA

Cachoeiro de Itapemirim ES, 09 de novembro de 2010

Senhor Candidato,

Considerando sua aprovação no concurso público promovido pela Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, nos termos do Edital nº 001/2007;

Considerando a impossibilidade momentânea de que seja efetivada a sua nomeação dada a inexistência de vaga criada por lei, bem como o comprometimento com os limites financeiros fixados pela Lei de Responsabilidade Fiscal;

Considerando a necessidade de provimento temporário de função pública correspondente, para que não seja interrompida a prestação de serviço à coletividade;

Considerando a decisão proferida pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo em sede de Agravo de Instrumento nº 011.10.495722-7, nos autos da Ação Civil Pública Nº 011.10.003573-9;

CONVOCAMOS V.Sa. a comparecer na sede da Secretaria Municipal de Administração, situada à Rua Brahin Antônio Seder, Nº 34 - 1º andar – Edifício Centro Administrativo Hélio Carlos Manhães (antigo SESC) - Centro, nesta cidade, dia 16 de novembro de 2010 às 09 horas, a fim de, caso seja de seu interesse, assumir vaga **temporária** de **Ajudante Geral**, na forma e condições previstas em contrato.

Informamos que o não comparecimento de V.Sa. na data acima indicada, sem justificativa, será considerado desistência da vaga temporária ora ofertada.

A presente convocação e sua resposta a ela não prejudicam sua participação no concurso antes referido, cujo prazo de validade foi prorrogado pelo Decreto nº 20900/2010.

Atenciosamente,

MANOEL EDUARDO BAPTISTA CABRAL

Secretária Municipal de Administração, Logística e Serviços Internos

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

AJUDANTE GERAL – ANEXO 1

POS	NOME	INSCRIÇÃO
210º	Eliete Rodrigues Vaillant	000.753.6
211º	Maria Lucia Orteiga Mendonça	840.786.0
212º	Elimario Cypriano Valeriano	806.958.1

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO
TEMPORÁRIA**

Cachoeiro de Itapemirim ES, 09 de novembro de 2010

Senhor Candidato,

Considerando sua aprovação no concurso público promovido pela Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, nos termos do Edital nº 001/2007;

Considerando a impossibilidade momentânea de que seja efetivada a sua nomeação dada a inexistência de vaga criada por lei, bem como o comprometimento com os limites financeiros fixados pela Lei de Responsabilidade Fiscal;

Considerando a necessidade de provimento temporário de função pública correspondente, para que não seja interrompida a prestação de serviço à coletividade;

Considerando a decisão proferida pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo em sede de Agravo de Instrumento nº 011.10.495722-7, nos autos da Ação Civil Pública Nº 011.10.003573-9;

CONVOCAMOS V.Sa. a comparecer na sede da Secretaria Municipal de Administração, situada à Rua Brahin Antônio Seder, Nº 34 - 1º andar – Edifício Centro Administrativo Hélio Carlos Manhães (antigo SESC) - Centro, nesta cidade, dia 16 de novembro de 2010 às 09 horas, a fim de, caso seja de seu interesse, assumir vaga **temporária** de **Fisioterapeuta**, na forma e condições previstas em contrato.

Informamos que o não comparecimento de V.Sa. na data acima indicada, sem justificativa, será considerado desistência da vaga temporária ora ofertada.

A presente convocação e sua resposta a ela não prejudicam sua

participação no concurso antes referido, cujo prazo de validade foi prorrogado pelo Decreto nº 20900/2010.

Atenciosamente,

MANOEL EDUARDO BAPTISTA CABRAL
Secretária Municipal de Administração, Logística e Serviços
Internos

**FISIOTERAPEUTA
ANEXO 1**

POS	NOME	INSCRIÇÃO
7º	Felipe Almeida de Abreu	833.795.0
8º	Andressa Monteiro de Souza	835.369.7

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO
TEMPORÁRIA**

Cachoeiro de Itapemirim ES, 09 de novembro de 2010

Senhor Candidato,

Considerando sua aprovação no concurso público promovido pela Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, nos termos do Edital nº 001/2007;

Considerando a impossibilidade momentânea de que seja efetivada a sua nomeação dada a inexistência de vaga criada por lei, bem como o comprometimento com os limites financeiros fixados pela Lei de Responsabilidade Fiscal;

Considerando a necessidade de provimento temporário de função pública correspondente, para que não seja interrompida a prestação de serviço à coletividade;

Considerando a decisão proferida pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo em sede de Agravo de Instrumento nº 011.10.495722-7, nos autos da Ação Civil Pública Nº 011.10.003573-9;

CONVOCAMOS V.Sa. a comparecer na sede da Secretaria Municipal de Administração, situada à Rua Brahin Antônio Seder, Nº 34 - 1º andar – Edifício Centro Administrativo Hélio Carlos Manhães (antigo SESC) - Centro, nesta cidade, dia 16 de novembro de 2010 às 09 horas, a fim de, caso seja de seu interesse, assumir vaga **temporária** de **Motorista**, na forma e condições

previstas em contrato.

Informamos que o não comparecimento de V.Sa. na data acima indicada, sem justificativa, será considerado desistência da vaga temporária ora ofertada.

A presente convocação e sua resposta a ela não prejudicam sua participação no concurso antes referido, cujo prazo de validade foi prorrogado pelo Decreto nº 20900/2010.

Atenciosamente,

MANOEL EDUARDO BAPTISTA CABRAL
Secretária Municipal de Administração, Logística e Serviços Internos

MOTORISTA
ANEXO 1

POS	NOME	INSCRIÇÃO
48º	Gilberto Albuquerque Moreno	806.560.8

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

O Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES, através da Comissão Municipal de Licitação, torna público a realização de certame licitatório, conforme segue:

Pregão nº. 203/2010

Objeto: Locação de Ônibus.
Dia: 29/11/2010 - **Hora:** 09:00 h.

Pregão nº. 204/2010

Objeto: Aquisição de Veículos de Tração Mecânica e Baú.
Dia: 29/11/2010 - **Hora:** 10:30 h.

Pregão nº. 205/2010

Objeto: Aquisição de Materiais de Processamento de Dados.
Dia: 29/11/2010 - **Hora:** 13:00 h.

Pregão nº. 206/2010

Objeto: Aquisição de Mobiliários em Geral.
Dia: 30/11/2010 - **Hora:** 09:00 h.

Local: Av. Brahim Antônio Seder, nº 34 / 2º. andar – Centro, Ed. Centro Administrativo “Hélio Carlos Manhães” (antigo SESC) Cachoeiro de Itapemirim. Os Editais completos à disposição na

Sede da Gerência de Apoio às Licitações e na home page: www.cachoeiro.es.gov.br.

Cach. de Itap./ES, 08/11/2010.

GEORGE MACEDO VIEIRA
Pregoeiro

O Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES, através da Comissão Municipal de Licitação, torna público a realização de certame licitatório, conforme segue:

Pregão nº. 207/2010

Objeto: Aquisição de Serviços Gráficos.
Dia: 30/11/2010 - **Hora:** 10:30 h.

Pregão nº. 208/2010

Objeto: Aquisição de Material de Manutenção de Bens Imóveis.
Dia: 01/12/2010 - **Hora:** 09:00 h.

Local: Av. Brahim Antônio Seder, nº 34 / 2º. andar – Centro, Ed. Centro Administrativo “Hélio Carlos Manhães” (antigo SESC) Cachoeiro de Itapemirim. Os Editais completos à disposição na Sede da Gerência de Apoio às Licitações e na home page: www.cachoeiro.es.gov.br.

Cach. de Itap./ES, 08/11/2010.

GEORGE MACEDO VIEIRA
Pregoeiro

O Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES, através da Comissão Municipal de Licitação, torna público a realização de certame licitatório, conforme segue:

Tomada de Preços nº. 023/2010

Objeto: Contratação de Empresa Especializada para Realização de Obra de Reforma e Ampliação do Museu de Ciências, localizado na Rua Moreira, Bairro Coronel Borges – Cachoeiro de Itapemirim/ES.

Dia: 26/11/2010 - **Hora:** 09:00 h

Local: Av. Brahim Antônio Seder, nº 34 / 2º. andar – Centro, Ed. Centro Administrativo “Hélio Carlos Manhães” (antigo SESC) Cachoeiro de Itapemirim. O Edital completo à disposição na Sede da Gerência de Apoio às Licitações na home page: www.cachoeiro.es.gov.br

Cach. de Itap./ES, 08/11/2010.

OLDAIR DA SILVA FERREIRA
PRESIDENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

***Republicado por incorreção**

PROJETO

RESGATANDO A DIGNIDADE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ENTIDADE EXECUTORA

SOCIEDADE EDUCACIONAL DE MENINAS DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM “CASA DA MENINA”

GESTOR DO PROJETO

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - “CONSEMCA”

COLABORAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICA

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEMDES

MUNICÍPIO

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

CONCORRENDO AO EDITAL

PROCESSO FIA 2010 – Petrobrás Distribuidora S.A.

PROCESSO FIA 2010 – Petrobrás Distribuidora S.A – ANEXO 3

PROJETO
RESGATANDO A DIGNIDADE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ENTIDADE EXECUTORA
**SOCIEDADE EDUCACIONAL DE MENINAS DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
“CASA DA MENINA”**

GESTOR DO PROJETO
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - “CONSEMCA”

COLABORAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

MUNICÍPIO
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

CONTATO / ESCLARECIMENTOS .
Segundo Secretário da “Casa da Menina”. .
Dr. Jorge Ferreira da Silva Neto .
Tel (28) 3511-2373 – Cel (28) 9945-5996. .
E-Mail: Jorge@vip.br .

Outubro/2010

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

Índice

1. Apresentação	- p. 01
i. Melhoria da Estrutura Operacional e Administrativa da Instituição	- p. 01
ii. Melhoria dos Serviços Básicos para Recuperação Social da Menina	- p. 02
iii. Extensão dos serviços estruturados para a comunidade carente local	- p. 02
2. Justificativa do Projeto	- p. 03
a. A proposta do Projeto	- p. 03
b. A busca do Projeto	- p. 04
c. A “Casa da Menina”	- p. 05
3. História da Instituição Executora	- p. 05
4. Quais serão os Participantes do Projeto	- p. 07
4.1 Quais são os Participantes Diretos do Projeto	- p. 08
4.2 Temas transversais Abordados pelo Projeto	- p. 09
4.3 Critérios para Seleção da População Atendida	- p. 09
5. Objetivo Geral	- p. 10
6. Objetivos Especiais do Projeto	- p. 11
1. Fase de Instalação	- p. 11
2. Fase de Implantação	- p. 11
3. Fase de Testes e Adaptações	- p. 12
4. Fase Operacional Efetiva	- p. 13
7. Metodologia	- p. 14
7.1 – Formalizações de Termos de Parceria ou Convênios com Faculdades	- p. 14
7.2 – Procedimentos na Orientação da Instituição aos Projetos	- p. 14
7.3 – Procedimentos para o Desenvolvimento das Atividades dos Projetos	- p. 14
7.4 – A Instituição ficará responsável pela disponibilidade da Infra-Estrutura	- p. 14
7.5 – A Instituição Acompanhará o Desenvolvimento das Atividades do Projeto	- p. 15
7.6 – A Instituição manterá separadas as Internas das Atividades	- p. 15
7.7 – A Articulação das várias atividades a e Atores participantes do Projeto	- p. 15
8. Estratégias para Sustentabilidade	- p. 16
9. Acompanhamento do Processo	- p. 17
10. Avaliação dos Resultados	- p. 17
11. Equipe Técnica do Projeto	- p. 19
12. Estratégia de Divulgação	- p. 20

1. APRESENTAÇÃO

A “CASA DA MENINA” é uma instituição que atua a 40 (quarenta) anos, no Sul do Estado do Espírito Santo, recebendo em suas instalações meninas resgatadas pela Vara da Infância e da Juventude, Instituições de defesa da Criança e do Adolescente, após aval do Ministério Público, em condições indignas, por maus tratos, desafeto, submetidas a prostituição, desprovida dos pais e familiares, abandonadas, entre outras. As instalações da “CASA DA MENINA” ofertam amparo 24 (vinte e quatro) horas por dia de forma ininterrupta, com recuperação na área de sociabilidade, educação, saúde básica e preparo para reingresso em outro seio familiar, aos estudos e/ou mercado de trabalho, quando a idade permite. O Estatuto Social da OSCIP, em seu Art. 5º, §2º veda terminantemente o recebimento de meninas que tenham praticado Ato Infracional, nos termos do Artigo 103, da Lei nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente), atuando no programa de abrigo e internação previstos nos Art. 91 até Art. 94 da citada lei.

O município de Cachoeiro de Itapemirim e cidades adjacentes geram uma demanda média de aproximadamente vinte e cinco meninas por mês, com necessidades imediatas de acolhimento, para passagem ou internação. Apesar dos grandes esforços da justiça de minimizar a permanência da criança em instituições, esta demanda tornou-se rotativa, porém contínua.

As instalações estão distribuídas em cinco mil metros quadrados, com aproximadamente mil e quinhentos metros quadrados de área construída e absorvem toda a demanda do Sul do Estado do Espírito Santo, de meninas não infratoras, que necessitam de abrigo e/ou internação. Os registros da OSCIP demonstram picos de passagem superiores a 60 (sessenta) internas simultaneamente, neste momento possui 16 (dezesseis) internas que recebem em regime semi-aberto material escolar, alimentação, leito, supervisão para estudar em escola pública próxima, com atendimento afetivo e médico quando justificável.

A “CASA DA MENINA” participa de forma efetiva na absorção de toda a demanda da Rede de Atendimento do município para meninas não infratoras, sendo as outras crianças (meninos) encaminhadas para outras instituições e os menores infratores para a casa de passagem.

O presente projeto prevê investimentos de R\$53.000,00 para ser absorvido com instalações de infra-estrutura e de R\$337.000,00 para despesas de custeio, que deverão contemplar três objetivos básicos: i) na melhoria da estrutura operacional administrativa da instituição e; ii) na ampliação e melhoria dos serviços básicos de recuperação social da menina interna; iii) na extensão dos serviços estruturados para a comunidade carente local.

i) Melhoria da estrutura operacional administrativa da instituição, com o custeio de duas cozinheiras, dois assistentes de serviços gerais, um motorista e um vigia patrimonial noturno e na contratação e subsídio de cinco estagiários formandos da área de administração de empresas, hotelaria, sistemas de informação, comunicação social e direito, que serão pinçados em faculdades

próximas, com supervisão do coordenador do curso, devidamente remunerados por bolsa de estudos, custeado pelo projeto.

ii) Melhoria dos serviços básicos para recuperação social da menina interna, com o custeio de duas assistentes sociais, um auxiliar de escritório, mais a seleção e custeio de cinco estagiários formandos nas áreas de pedagogia, psicologia, nutrição, enfermagem e fisioterapia, que estagiarão exercendo suas atividades, buscando atendimento continuado para as internas que, somados a infraestrutura e serviços oferecidos, complementarás as atividades da instituição ofertando recuperações em prazo muito menor, oferecendo garantias previstas constitucionalmente para os cuidados da criança e do adolescente, com carga horária de vinte horas por semana e supervisão do professor orientador da disciplina.

iii) A extensão dos serviços estruturados para a comunidade carente local, com o atendimento da população, após o ciclo de implantação, com oferta de infra-estrutura, local apropriado, e disponibilidade de equipamentos, mão-de-obra especializada com estagiários voltados para os serviços básicos de recuperação social, que poderão de forma agendada, atender as necessidades de crianças da comunidade de baixa renda próxima da instituição, ofertando atendimento orientativo nas áreas pedagógica, psicológica, de nutrição, enfermagem e fisioterapia. O atendimento será oferecido à comunidade durante um dia por semana, por meio período, para cada especialidade, de forma gratuita.

Os alunos estagiários selecionados obterão o reconhecimento da instituição de ensino das atividades exercidas como estágio e em alguns casos, a obtenção dos resultados exigidos será condição para o término do curso e sua formatura.

O total de investimento previsto para manter as atividades de atendimento dos estagiários, de forma ininterrupta, por três anos, fica estimado em R\$390.000,00 distribuídos em três etapas; i) R\$246.000,00 investidos no primeiro ano; ii) R\$72.000,00 investidos no segundo ano; iii) R\$72.000,00 investidos no terceiro ano.

Os investimentos em mobilizado serão realizados com a preparação das salas que receberão os estagiários ofertando condições mínimas de trabalho, justificando a aquisição de computadores, impressoras, mobiliário de escritório, mobiliário específico, equipamento de rede, material elétrico, material de escritório, material de segurança entre outros.

O resultado esperado será de oferecer integralmente as condições exigidas para obter o melhor atendimento possível, podendo oferecer todas as condições para que a menina recebida na instituição possa recuperar seu convívio social, com efetivo amparo a saúde, educação, formação cultural, psicológica, pedagógicas e de assistência social suficiente para que se tornem cidadãs dignas e aptas a tornarem-se produtivas para a sociedade. Ofertaremos o atendimento para vinte e cinco meninas/mês, totalizando trezentas passagens/ano de meninas internas na instituição, cada uma receberá, em média, três atendimentos em cada especialidade, totalizando 4.500 atendimentos internos ao ano.

Almejamos, a partir do segundo ano, oferecer à população carente da comunidade local 50 atendimentos/mês para cada especialidade (pedagogia, psicologia, enfermagem, nutricionista e assistência social), totalizando disponibilidade inicial de 3.000 atendimentos/ano.

O projeto visa ofertar atendimento para 10.000 crianças de baixa renda, em cinco especialidades distintas, bem como a profissionalização da área administrativa com o desenvolvimento anual de cinco projetos para as especialidades de Administração de Empresas, Hotelaria, Comunicação Social, Sistemas de Informação e Direito.

A “Casa da Menina” buscará durante o terceiro ano o mínimo de quarenta empresas do setor privado dispostas a contribuir, em média, com um quarto de salário mínimo ao mês para que, a partir do terceiro ano de implantação das atividades, a infra-estrutura instalada busque a auto-suficiência econômica, desta forma, desligando-se efetivamente da dependência do recurso público para custear suas despesas operacionais e disponibilidade das atividades sociais instaladas.

A falta destas especialidades tem contribuído para que estas meninas fujam das instalações para ficarem na rua, regressem aos pais ou parentes de quem foram retiradas, aos atos de prostituição, deixem os estudos e enfrentem dificuldades para adaptar-se a convivência em grupo.

A completa implantação do presente projeto objetiva reduzir em noventa e cinco por cento as incidências de evasão da instituição, por seus diversos motivos, que hoje chega à média trinta por cento das meninas recolhidas.

2. JUSTIFICATIVA PARA O PROJETO

a) A proposta deste projeto prevê a oferta de serviços que até o presente momento são inalcançáveis para as crianças carentes da comunidade local, onde tem sede a instituição e indisponíveis para as meninas internas da “Casa da Menina”, que hoje não dispõem de nenhum acompanhamento contínuo nas especialidades escolhidas, recorrendo de forma particular, com custos elevados, quando este atendimento demonstra-se indispensável.

A entrega da interna, feita pela justiça, na instituição mexe agressivamente com os aspectos emocionais da criança, algumas meninas materializam estes problemas emocionais de forma física com dores, falta de apetite, irritabilidade, agressividade, desordem hormonal, choro compulsivo, isolamento, entre outros sintomas. A atuação intensa e imediata de estagiários na área de psicologia, enfermagem, nutrição, pedagogia e fisioterapia demonstram ser indispensável e fundamental para a rápida adaptabilidade e recuperação desta menina que poderá regressar aos estudos e ao convívio social.

O Sul do Estado do Espírito Santo concentra bolsões de baixa renda e grande índice de meninas que exigem pronta providência das autoridades. Estas não dispõem de infra-estrutura pública para absorver a demanda. Muitas vezes acabam por alojar meninas com problemas afetivos, especiais, órfãos, de prostituição ou de baixa renda com menores infratores, traficantes, viciados e

com grande propensão a prática de atos de violência, em casa de passagem, o que acaba por agravar seriamente a recuperação da criança.

b) O projeto busca agregar teoria aplicada na prática, trazendo uma amostra do já conhecido projeto Rondon, que leva saúde por intermédio de profissionais em estágio probatório para os locais mais longínquos do território brasileiro.

A proposta é ofertar ao formando, selecionado entre os melhores, a oportunidade de exercer um estágio em ambiente real, efetivo, com orientação técnica e profissional da própria faculdade, remunerado com reais possibilidades de contratação no mercado por empresários que participam e acompanham a administração da instituição.

A promoção e dedicação ao bem estar e tratamento da menina interna da instituição, agregado ao atendimento coordenado e orientado de crianças carentes da comunidade, ofertará e promoverá em amplo aspecto à saúde, educação, assistência social e promoção cultural para todas as crianças da região e representarão aproximadamente 20.000 atendimentos em três anos.

Os estagiários obedecerão a rotinas rigorosamente supervisionadas pelos diretores da instituição, poderão ser substituídos a qualquer momento por motivo de ausência, desestímulo, despreparo, desistência ou inadaptabilidade verificada, neste caso o segundo colocado na seleção classificatória ocupará o vaga e fará jus à bolsa remuneratória correspondente.

A rotatividade anual permitirá a instituição ofertar a bolsa de estudos para um total de 30 (trinta) estagiários durante todo o projeto, renovando continuamente seu quadro de colaboradores anualmente, sempre bem dispostos a aplicar, na prática, a teoria recebida, ávidos a demonstrarem capacitação técnica para ocuparem sua vaga na vida profissional.

A mecânica funcional desenhada no projeto trará para toda a sociedade os benefícios dos recursos econômicos e profissionais mobilizados;

- i. ofertando as condições exigidas e hoje inexistentes para as internas da instituição;
- ii. oferecendo uma oportunidade aos formandos nas especialidades necessárias com a disponibilidade de bolsa de estudo, que em muitos casos será fundamental para o estagiário carente concluir o curso superior;
- iii. agregando a experiência profissional real e efetiva, fora da sala de aula, cumprindo o objetivo moderno do ensino superior de aproximar o estudo à aplicação real dos conhecimentos obtidos em sala de aula, na prática, junto a sociedade;
- iv. reduzindo expressivamente os custos de manutenção de profissionais nas especialidades exigidas para o tratamento das internas e importante melhora da organização e desenvolvimento da instituição;
- v. ofertando à comunidade carente próxima a extensão dos serviços da instituição;
- vi. permitindo à instituição de ensino superior preparar melhor seus alunos, utilizando a infraestrutura da instituição, através de convênios.

vii. oferecer à Rede de Atendimento Pública constituída do município um serviço particular, eficiente e exemplar. Ofertando ao judiciário a segurança necessária para adotar procedimentos extremos, no sentido de preservar a integridade física e psicológica da criança entregue a instituição.

viii. oferecer aos diretores da instituição melhores condições de trabalho e gestão em decorrências dos mesmos, apesar de destacados profissionais e empresários da sociedade, não dispõem de preparo técnico, emocional e organizacional para suprirem as demandas especializadas exigidas no tratamento das meninas internas.

c) A “Casa da Menina” é uma instituição reconhecida na sociedade de Cachoeiro de Itapemirim, sendo amplamente tuteladas pelos órgãos públicos, empresas particulares, instituições de ensino superior e sociedade local. Suas atividades foram instituídas e são mantidas por mais de 40 anos pela Maçonaria, que se faz presente no município, com suas diversas lojas, por mais de 100 anos de laboriosos ofícios.

As empresas e empresários participam ativamente como contribuintes, colaboradores, diretores e organizadores de eventos para manter o funcionamento e o melhor atendimento possível para as internas da instituição. A instituição busca constantemente a modernidade com a reforma de seu Estatuto Social, renovação do seu quadro de diretores e busca apoio institucional através de projetos, para ampliar suas atividades, reformar suas instalações e aperfeiçoar seus serviços.

A transparência e ética na aplicação dos recursos obtidos, juntamente com a credibilidade das entidades sociais do Sul do Espírito Santo fazem da “Casa da Menina” um local de integridade e respeito à criança, que com amplo reconhecimento da sociedade obtém o subsídio público e o respeito das autoridades constituídas.

3. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA

A “Casa da Menina” de Cachoeiro de Itapemirim foi fundada em 1970, para ofertar vazão a atividades beneficente suportada pela Loja Maçônica Fraternidade Universal V^a - n° 1524, vinculada ao Grande Oriente do Brasil, que após o exercício por 40 anos de brilhante trabalho social, passou a contar com a contribuição de outras Lojas Maçônicas de Cachoeiro de Itapemirim, entre elas a Loja Maçônica Compasso do Criador n° 75, vinculada a Grande Loja Maçônica do Estado do Espírito Santo, passando a contar com diretores das duas potências maçônicas, que unidas, realizam grandes mudanças no controle deliberativo e administrativo da instituição, oxigenando suas atividades, forma de funcionamento, objetivos e finalidades.

O trabalho de revigorar a instituição passou por mudanças expressivas em seu Estatuto Social, que reformulado permite a busca de apoio institucional fora das Lojas Maçônicas, dentro da sociedade, oferecidos por órgãos públicos, pessoas e empresas particulares.

O novo Estatuto Social da instituição, em seu Art. 3º passou a vincular seu princípio ao Art. 227 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”, igualmente previsto no parágrafo único do Art. 23 da Lei 8.742/93.

O Estatuto Social, em seu Art. 4º, apresenta como objetivo o seu funcionamento como entidade de “Assistência Social”, nos termos previstos no Art. 23 – “Entende-se por serviços assistências as atividades continuadas que visem à melhoria de vida da população e cujas ações, voltadas para as necessidades básicas, observem os objetivos, princípios e diretrizes estabelecidas nesta Lei.

Parágrafo único. Na organização dos serviços da Assistência Social serão criados programas de amparo:

I - às crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, em cumprimento ao disposto no art. 227 da Constituição Federal e na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990; (Inciso incluído pela LEI Nº 11.258 - DE 30/12/2005), conforme atividades previstas no Art. 2º - “A assistência social tem por objetivos: I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; II - o amparo às crianças e adolescentes carentes; III - a promoção da integração ao mercado de trabalho; IV - a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária; V - a garantia de 1 (um) salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família. Parágrafo único. A assistência social realiza-se de forma integrada às políticas setoriais, visando ao enfrentamento da pobreza, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e à universalização dos direitos sociais.” e buscará para seus internos os benefícios de prestação continuada, previstos no Art. 20 e seguintes, todos da Lei nº 8.742, de 07 de Dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social).

A instituição possui, estatutariamente, em seu At. 5º, como finalidade a promoção da Assistência Social, nos termos do Art. 3º da Lei nº 9.790/99 – “A qualificação instituída por esta Lei, observado em qualquer caso, o princípio da universalização dos serviços, no respectivo âmbito de atuação das Organizações, somente será conferida às pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, cujos objetivos sociais tenham pelo menos uma das seguintes finalidades: I - promoção da assistência social; Parágrafo único. Para os fins deste artigo, a dedicação às atividades nele previstas configura-se mediante a execução direta de projetos, programas, planos de ações correlatas, por meio da doação de recursos físicos, humanos e financeiros, ou ainda pela prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuem em áreas afins. □
vem atuando intensamente durante suas quatro décadas de atividades voltadas para a promoção intensa da Assistência Social da menina.

As atividades de Assistência Social da “Casa da Menina”, exercidas bem antes da promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, acha-se em exercício e inscrita no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, desde 26 de Agosto de 1997, conforme atestado de inscrição expedida pela Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim (ES).

A “Casa da Menina” trabalha de forma contínua e ininterrupta, desde sua fundação. Suas ações e projetos executados consistem especificamente em manter as atividades da instituição disponíveis para o uso da Rede de Atendimento da Criança e do Adolescente do município de Cachoeiro de Itapemirim, para isso promove eventos fraternos anuais que visam à captação extra de apoio econômico e social. Promove eventos sociais e ações específicas na busca constante de contribuição de Irmãos Maçons, empresários e da sociedade civil através de rifas, bailes e festividades regionais.

A “Casa da Menina” conta com diversos parceiros institucionais que se revezam entre os órgãos públicos, faculdades, associações, empresas, empresários, escolas particulares, comerciantes e autônomos que contribuem de diversas formas com apoio econômico, na prestação de serviços, na doação de equipamentos e alimentos, na manutenção das instalações e dos serviços, entre outros.

O público alvo da instituição está limitado geograficamente ao Sul do Estado do Espírito Santo, que possui mais de 500.000 habitantes, donde se extrai em média vinte e cinco meninas mês em situação de abandono e/ou dependência de amparo e dedicação das atividades da “Casa da Menina” de Cachoeiro de Itapemirim. Possuímos inúmeras meninas que através da instituição terminaram os estudos, ingressaram em atividades profissionais, cassaram-se, com o apoio da instituição e que obtiveram retaguarda necessária para retornar ao convívio social, levando uma vida normal.

A instituição, pela primeira vez, abre suas portas para solicitar apoio de empresas como a Petrobrás Distribuidora, visando obter recursos suficientes para aperfeiçoar seus serviços de forma almejada, porém inatingível em curto espaço de tempo sem o apoio institucional externo.

Visando a transparência de suas atividades, a Instituição abre uma cadeira na Diretoria para um profissional da área de Assistência Social indicado pela Petrobrás Distribuidora, caso haja interesse, visando acompanhar de forma interna a dinâmica orquestrada para a aplicação dos recursos pleiteados.

4. QUAIS SERÃO OS PARTICIPANTES DO PROJETO?

- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

O presente projeto possui colaboração da Coordenadora Geral Sra. Maria de Nazaré.

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cachoeiro de Itapemirim;

O presente projeto indica o Conselheiro Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Cachoeiro de Itapemirim, Sr. Luiz Rogério, Pastor Borges, Dra. Adélia.

- Conselho Deliberativo da Casa da Menina de Cachoeiro de Itapemirim;

O presente projeto indica como membro do Conselho Deliberativo da Casa da Menina o seu presidente, Sr. Luciano Checon.

- Diretoria da Casa da Menina de Cachoeiro de Itapemirim;

O presente projeto indica como diretor da Casa da Menina o seu Presidente, Sr. Sebastião Licério Gonçalves.

- Conselho Fiscal da Casa da Menina de Cachoeiro de Itapemirim;

O presente projeto indica como membro do Conselho Fiscal o seu Presidente, Dr. Jefferson Barbosa Pereira.

- Associação de Bairro da comunidade local, onde a instituição possui suas instalações;

O presente projeto indica como membro o Presidente da Associação de moradores do bairro Teixeira Leite, no Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES.

4.1 Quais serão os participantes diretos do projeto?

- Diretores indicados para a orientação aos estagiários, Sr. Sebastião Licério Gonçalves, Dr. José Paulo Anholet, Dr. Lúcio Berilli Mendes, Dr. Jorge Ferreira da Silva Neto, Sr. Luiz Cláudio Leal Farias, Sr. Feres Hamed Deoud Saloun, Sr. Luiz Cláudio Vianna, colaboradores contratados e outros diretores convocados.

- Colaboradores contratados;

i) Na área de Coordenação será contratado duas Assistentes Sociais e uma Auxiliar de Escritório, que cumprirá carga horária de 40 (quarenta) horas semanais.

ii) Na área Operacional será contratado duas Cozinheiras, dois Auxiliares de Serviços Gerais, um Motorista e um Vigia Patrimonial Noturno.

Os colaboradores, Auxiliares de Serviços Gerais, serão um Auxiliar de Serviços Domésticos (cozinha, limpeza, arrumação, lavanderia, e etc...) e um Auxiliar de Serviços de Manutenção Interna (poda de árvores, capina de mato e grama, manutenção elétrica, manutenção hidráulica, jardinagem e etc...).

Área de Coordenação	Área Operacional
Diretor da Instituição – (08:00h – 12:00h) – 20h	Cozinheira (06:00h – 15:00h) – 40h
Diretor da Instituição – (14:00h – 18:00h) – 20h	Cozinheira (15:00 – 24:00h) – 40h
Diretor da Instituição – (18:00h – 22:00h) – 20h	Motorista (09:00h. – 18:00h.) – 40h
Assistente Social (06:00h – 15:00h) – 40h	Auxilia Serviços Gerais (Serviços Domésticos) – 40h
Assistente Social (15:00h – 24:00h) – 40h	Auxiliar Serviços Gerais (Serviços Manutenção) – 40h
Auxiliar de Escritório (09:00 – 18:00) – 40h	Vigia Patrimonial Noturno (23:00h. – 07:00h) – 40h

- Estagiários formandos das Instituições de Ensino Superior;

i) selecionados e autorizados pelo Centro Universitário São Camilo do Espírito Santo;

- Coordenação do curso de Administração de Empresas (um estagiário);
- Coordenação do curso de Pedagogia (um estagiário);
- Coordenação do curso de Enfermagem (um estagiário);
- Coordenação do curso de Fisioterapia (um estagiário);
- Coordenação do curso de Nutrição (um estagiário);
- Coordenação do curso de Sistemas de Informação (um estagiário);

- Coordenação do curso de Comunicação Social – Pub.&Prop. (um estagiário);
- ii) selecionados e autorizados pela Faculdade de Direito de Cachoeiro de Itapemirim;
 - Coordenação do curso de Direito (um estagiário);
- iii) selecionados e autorizados pela UNES Faculdades do Espírito Santo;
 - Coordenação do curso de Psicologia (um estagiário);
- iv) selecionados e autorizados pelo SENAC Espírito Santo;
 - Coordenação do curso de Tecnólogo em Hotelaria ou Hospedagem (um estagiário);

Os estagiários serão divididos em dois grupos voltados para a área administrativa e área de atendimento:

Área Administrativa	Área de Atendimento
Administração de Empresas (um estagiário)	Nutrição (um estagiário)
Hotelaria (um estagiário)	Enfermagem (um estagiário)
Sistemas de Informação (um estagiário)	Pedagogia (um estagiário)
Comunicação Social (um estagiário)	Fisioterapia (um estagiário)
Direito (um estagiário)	Psicologia (um estagiário)

- Internas da Casa da Menina;

Em média a instituição atenderá trezentas meninas internas ao ano, com três atendimentos em cada especialidade, identificados por faixa etária, conforme tabela abaixo, que totalizará 4.500 consultas;

0-9 anos	10-14 anos	15-18 anos
n° de atendimentos	n° de atendimentos	n° de atendimentos
1080	2160	1260

- Crianças de baixa renda da comunidade local;

Em média a instituição ofertará 3000 atendimentos ao ano, nas diversas especialidades oferecidas, de crianças da comunidade local, identificadas por faixa etária conforme tabela abaixo;

0-9 anos	10-14 anos	15-18 anos
n° de atendimentos	n° de atendimentos	n° de atendimentos
660	1400	940

4.2 Temas transversais;

O projeto contempla o atendimento médio de 700 crianças relacionadas a temas transversais, já inclusas nas estimativas médias acima especificadas.

Público	Atendidos Diretamente
Crianças Especiais	70
Crianças - Afro descendentes	600
Comunidades Tradicionais	30

4.3 Critérios para seleção da população atendida;

- Criança e/ou adolescente de comprovada baixa renda da comunidade;

O critério para atendimento exigirá comprovação de baixa renda, com renda média familiar igual ou menor a um salário mínimo por mês, que se necessário for, será comprovado com visita na

residência da criança. Este critério torna-se necessário em decorrência do projeto buscar não prejudicar o mercado profissional, evitar a rejeição e objeção de suas categorias de classe.

Cada criança será acompanhada por uma ficha de atendimento, em cada especialidade necessária, que relacionará a data das consultas, pareceres técnicos sobre o atendimento e procedimentos realizados.

A criança inclusa no sistema receberá um cartão de atendimento, com registro fotográfico, para melhor identificação no retorno, evitando o cadastro repetitivo. Sempre identificado pelo CPF do familiar responsável, em sua ausência do tutor legal da criança.

As fichas estarão disponibilizadas na internet, em site da instituição que ofertará, em área restrita, o acesso ao respectivo professor coordenador do curso e responsável pelo estagiário correspondente; disponibilizará um campo próprio na ficha de atendimento para realizar correções de procedimento e acompanhamento do estagiário. Os atendimentos só poderão ocorrer com agendamento prévio, com antecedência média de dez dias, após antecipado o quadro ou assunto relacionado. Permitindo ao professor coordenador da disciplina, que orienta o estagiário, a análise prévia da situação e possibilidade de acompanhar o estagiário, caso considere necessário.

5. OBJETIVO GERAL

Após cinco anos da implantação o projeto idealiza erradicar a falta de atendimento na comunidade local para todas as crianças da região, nas especialidades disponíveis e realizará estudos para expandir seu atendimento a outros bairros próximos, caso a infra-estrutura esteja com sua capacidade de atendimento abaixo do dimensionado.

A erradicação consiste em atender todas as crianças da comunidade e internas da instituição de forma regular em todas as especialidades disponibilizadas, gratuitamente, passando a participar da Rede Municipal de Atendimento a Criança e ao Adolescente carente, como um centro de referência em Ação Social, com atendimento em especialidades.

Ofertar aos acadêmicos, das instituições de ensino superior, a oportunidade de obterem uma bolsa de estudo para o último ano e permitir o ingresso no mercado de trabalho de forma mais rápida e melhor preparados, objetivando ser um reflexo do projeto para a área educacional.

Aperfeiçoar as despesas e receitas da instituição; instrumentalização de todos os seus procedimentos padrões; desenvolver sistemas de controle de atendimento à criança interna ou externa; visualizar, administrativamente, as necessidades internas da instituição; planejar suas atividades e expansões; aproximar a instituição da sociedade com ações de comunicação social, utilizando do controle e gestão que será ofertado pelos estagiários que atuarão nas diversas áreas de desenvolvimento administrativo da instituição.

Distribuir as metas de cada especialidade, tanto na parte administrativa, quanto na parte de atendimento aos diretores coordenadores do projeto na instituição, que planejarão e orquestrarão em conjunto todas as atividades da instituição. Estes diretores vão se reunir mensalmente para discutir

as ações desenvolvidas, suas dificuldades e soluções necessárias para o desenvolvimento contínuo da Casa da Menina.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO

O presente projeto apresenta abaixo uma seqüência de objetivos específicos, que demonstram, na forma de cronograma, as diversas fases e prazos previstos para a implantação e desenvolvimento das atividades contempladas no projeto;

1) Fase de Instalação;

Objetivos Específicos	Ações	Resultados Esperados		Período
		Quantitativos	Qualitativos	
1º Fase de Instalação: -Adquirir e Instalar os equipamentos para receber os Estagiários selecionados e ocupar os dez postos de estágio dentro da instituição. -Contratar os Colaboradores, prazo determinado, regime CLT. -Formalizar os convênios e promover a seleção dos estagiários aptos a colaborar com a instituição na condição de bolsista.	1.1 Aquisição de Equipamentos.	Oito computadores a disposição das necessidades da instituição,	Controle e uso de recursos compartilhados com todos os colaboradores da instituição.	3 meses
	1.2 Aquisição de Mobiliários.	funcionando e interligados em rede e internet.	Funcionamento 24h/dia da Instituição.	
	1.3 Instalação de Equipamentos e Mobiliários.	Dez profissionais em diversas áreas		
	1.4 Contratar (CLT) colaboradores.	Dez estagiários aptos a trabalhar, sendo cinco na área administrativa e cinco na área de atendimento da instituição	Condições para os estagiários desenvolverem seus projetos e aplicá-los de forma efetiva na instituição.	
	1.5 Formalizar Convênios com as Instituições de Ensino Superior.			
	1.6 Publicar o Edital para Seleção de Estagiários			
	1.7 Realizar as Provas de Seleção			
	1.8 Formalizar os Termos de Adesão com os Estagiários.			

2) Fase de Implantação;

Objetivos Específicos	Ações	Resultados Esperados		Período
		Quantitativos	Qualitativos	
2º Fase de Implantação: Utilizar a mão de obra especializada dos estagiários	2.1 Definição dos Horários de Trabalho dos Estagiários.	Controle por sistemas e manuais do total mensal de consumíveis e	Redução e otimização de tempo e custo para a melhoria	
	2.2 Aprovação e			

	para o desenvolvimento administrativo e de atendimento da instituição	Entrega dos Temas para fazer o ante-projeto.	atividade/hora para a realização de cada rotina dentro da instituição.	no exercício das atividades da instituição.	4 meses
		2.3 Entrega dos Projetos para Aprovação.			
		2.4 Desenvolvimento do Ante-Projeto. 2.5 Entrega dos Projetos para Aprovação. 2.6 Desenvolvimento dos Projetos.	Dez estagiários aptos a trabalhar, sendo cinco na área administrativa e cinco na área de atendimento da instituição	Condições para desenvolver, sob supervisão, seus projetos e aplicá-los de forma efetiva na instituição.	

3) Fase de Testes e Adaptações;

	Objetivos Específicos	Ações	Resultados Esperados		Período
			Quantitativos	Qualitativos	
3º	Fase Implantação/Testes: Iniciar todas as atividades administrativas em todas as especialidades contratadas. Iniciar o atendimento para tratamento exclusivo das internas da instituição, promovendo os ajustes e adaptações necessárias nas rotinas de administração e atendimento.	3.1 Implantação e Testes dos Projetos.	Comparar numericamente os resultados obtidos com os esperados, fazendo as adaptações necessárias para atingir os resultados esperados em cada área administrativa.	Verificar de forma pontual onde a instituição desviava do ótimo na busca de gastar menos e melhor no exercício de suas atividades.	2 Meses
		3.2 Iniciar Atendimento das Internas da Instituição, fazendo o trabalho preventivo contra a evasão.	Atender em média 25 meninas por mês, no mínimo 3 vezes em cada especialidade, verificando na prática a qualidade ofertada para o total de 4500 atendimentos/ano.	Permitir redução imediata da evasão e medir a melhor adaptação da menina dentro da instituição, corrigindo eventuais falhas	

4) Fase Operacional Efetiva;

	Objetivos Específicos	Ações	Resultados Esperados		Período
			Quantitativos	Qualitativos	
4º	<p>Fase Operacional:</p> <p>Iniciar, com a nova equipe de estagiários, deste ano, atendimento à comunidade local, mantendo o desenvolvimento necessário e correções remanescentes identificadas no período anterior e que ainda não estejam completamente corrigidas.</p> <p>Obter quantidade máxima de atendimentos mês de crianças carentes entre internas e da comunidade local.</p>	4.1 Submeter toda a infra-estrutura da instituição as rotinas de administração de administração corrigidas, estendendo suas atividades, no que for pertinente, a comunidade carente local.	Verificar a redução mínima de 30% nas despesas da instituição, com melhora efetiva dos serviços medindo aumento de 40% em sua eficiência e prazo.	Verificar a ausência de imprevistos com a falta de material de consumo e manutenção, equipamentos e mão-de-obra para atividades da instituição.	1 Mês
		4.2 Iniciar o Atendimento das Internas da Instituição. 4.3 Exercício Pleno das Especialidades.	Ofertar em média 4.500 atendimentos ao ano, para 25 meninas em média ao mês, em todas as especialidades.	Obter a busca da evasão, baixar o tempo de recuperação, com saúde e qualidade de atendimento,	

Cada fase do projeto será acompanhada pela diretoria da instituição que encaminhará os relatórios de acompanhamento das atividades realizadas para os respectivos professores coordenadores de cada especialidade. Encaminhará também relatório, em duas vias, de cumprimento de fases, com detalhamento das atividades exercidas e resultados obtidos diretamente para o Conselho Deliberativo da Instituição e para o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONSEMCA, trimestralmente.

7. METODOLOGIA

Os conceitos do projeto buscam oferecer no menor custo os melhores serviços para receber, recuperar e reinserir uma interna na sociedade, dividindo os serviços estruturados com a comunidade local, oferecendo paralelamente a oportunidade de formandos das áreas especializadas, de estagiar, de forma prática e adaptar-se para o competitivo mercado de trabalho, conforme procedimentos a seguir expostos;

7.1 - Formalização de Termos de Parceria ou Convênios com as Instituições de Ensino;

Previsto no Art. 19, 20 e seus incisos V e VII e Art. 51 do Estatuto Social. A Instituição promoverá o respectivo Termo de Parceria ou Convênio com a Instituição de Ensino Superior e realizará a seleção, sempre no mês de outubro, publicando previamente na forma de edital, entre os alunos formandos de cada curso, para a seleção do bolsista que estagiará de forma

orientada na “Casa da Menina”, por período máximo de 12 meses, com início em 1º de janeiro do ano seguinte e fará jus a bolsa auxílio de R\$600,00 (seiscentos reais) por mês, mais vale transporte.

O estagiário inicializará suas atividades após formalizar Termo de Adesão, previsto no Art. 2º da Lei nº 9.608 de 18 de fevereiro de 1998.

7.2 – Procedimentos na orientação da instituição para as atividades exercidas;

As atividades da área administrativa serão definidas em reunião própria do corpo de diretores da instituição e gestores do projeto, que após aprovadas pelo conselho deliberativo da “Casa da Menina” será apresentado ao professor orientador do estagiário, na especialidade correspondente, para aprovação e orientação aos trabalhos que serão realizados.

As atividades da área de atendimento serão definidas em reunião própria do corpo de diretores da instituição juntamente com o professor orientador do estagiário da “Casa da Menina” e posteriormente será apresentado ao conselho deliberativo da “Casa da Menina” para aprovação e seguirá orientação do professor coordenador da disciplina.

7.3 – Procedimentos de desenvolvimento das atividades dos estagiários na instituição;

Os estagiários obrigatoriamente exercerão suas atividades em horário diverso do utilizado no curso superior regular e estagiará por vinte horas semanais, assinará livro de ponto e será advertido, suspenso ou excluído do estágio por falta leve, grave ou gravíssima. O estagiário poderá, a critério da diretoria, ser dispensado das atividades de estágio na semana de provas da faculdade.

As atividades programadas e os projetos propostos obedecerão a um cronograma para realização ou implantação e serão acompanhados por um diretor da instituição, sem prejuízo do acompanhamento do professor orientador da disciplina. A impontualidade no cronograma exigirá relatório de justificação do diretor da instituição para o Conselho de Administração da “Casa da Menina” e resultará em uma comunicação para conhecimento do professor coordenador.

7.4 – A instituição ficará responsável por oferecer infra-estrutura para as atividades

A “Casa da Menina” oferecerá para os estagiários da área de atendimento as condições mínimas para o exercício de suas atividades. Em uma sala serão colocadas cinco “bairas” e dois computadores com impressora para os estagiários da área de nutrição, enfermagem, pedagogia, psicologia e fisioterapia desenvolver seus trabalhos, quando não estiverem em atendimento às meninas internas ou à crianças da comunidade local. Haverá uma única sala de atendimento para as especialidades acima especificadas, que será utilizada durante um dia da semana para cada especialidade, com mesa de escritório, armário, computador, impressora, maca, cadeiras para pacientes e material necessário.

A “Casa da Menina” disponibilizará para os estagiários da área de Administração de Empresas, Hotelaria, Direito, Sistemas de Informação e Comunicação Social uma sala onde serão colocadas cinco “bairas”, com cinco computadores e impressoras para o desenvolvimento das atividades administrativas da instituição. Os estagiários da área de administração utilizarão uma sala de uso comum com computador, impressora, mesa, armário, gaveteiro, quadro, cadeiras para realizar atendimento ou exercer atividades específicas.

7.5 – A instituição acompanhará a aplicação das atividades desenvolvidas

Os projetos administrativos desenvolvidos serão instalados um a um, com acompanhamento de todas as especialidades exigidas, após análise do professor orientador, para a aprovação de suas rotinas e forma de funcionamento.

Os procedimentos de atendimento das meninas internas e das crianças da comunidade serão realizados após o desenvolvimento das rotinas mínimas exigidas para cadastro, registro, controle e acompanhamento do paciente.

O agendamento prévio da consulta será fundamental para o estagiário juntamente com o professor orientador, quando necessário, realizar o melhor atendimento possível. Diariamente a instituição disponibilizará um diretor, que estará na instituição no período de atendimento, para receber reclamações dos pacientes ou prestar esclarecimentos necessários aos estagiários. O professor orientador ou o diretor de plantão não perceberá nenhum tipo de remuneração no labor de suas atividades.

7.6 – A instituição manterá as atividades desenvolvidas separadas das internas

A diretoria da “Casa da Menina” manterá as atividades administrativas desenvolvidas separadas da ala de convivência social das internas, não interferindo no dia a dia de funcionamento da instituição, enquanto casa familiar, de relacionamento coletivo, das internas. Ofertará no dia a dia a disponibilidade para atendimento das internas que poderão procurar os serviços de forma orientada ou de forma espontânea, visando seu bem estar dentro da instituição, com a realização de atividades sociais e retaguarda educacional constante.

7.7 – A articulação das várias atividades e vários atores envolvidos no projeto

A instituição orquestrará as atividades de seus diretores responsáveis. Serão no mínimo três diretores para estagiários da área administrativa e três diretores para atividades das áreas de atendimento, mais um diretor coordenador do projeto, que juntos revezarão no plantão de atendimento diário da instituição. Os diretores estarão subordinados a diretoria da instituição, e esta prestará esclarecimentos ao Conselho Deliberativo da “Casa da Menina”.

O diretor coordenador do projeto se reunirá com os diretores correspondentes da área de administração ou atendimento e manterão reuniões periódicas com os professores coordenadores, individualmente, de cada disciplina, para esclarecer dúvidas e obter informações pertinentes as dificuldades e atividades desenvolvidas pelos estagiários, finalizando com a produção, do diretor coordenador, dos relatórios de avaliação e desempenho disponibilizados para o Conselho Deliberativo da Instituição.

8. ESTRATÉGIAS PARA SUSTENTABILIDADE

A princípio não existe contrapartida dos Governos municipal e estadual, nem outras fontes de financiamento para este projeto. Porém as participações do município e de outras fontes de financiamento estão previstas posteriormente para contribuir com a sustentabilidade do projeto.

A ponto de sustentabilidade está previsto para o quarto ano de atividade e ocorrerá com a atuação de um ou diversos atores, entre eles as Instituições de Ensino Superior, que serão convidadas a ofertar uma bolsa de estudos, no valor da mensalidade, para o estagiário que for selecionado para o projeto. A Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, que será igualmente convidada para ofertar o total de dez bolsas de estudos para os estagiários participantes do projeto, em decorrência do grande benefício que o município obterá com a implantação e oferta de consultas nas especialidades disponíveis para as crianças de baixa renda da comunidade local, e finalmente a própria "Casa da Menina" que buscará no mercado o total de 40 (quarenta) empresas, que possam se associar a instituição, contribuindo com uma mensalidade de um quarto de salário mínimo, cada uma, tornando auto-suficiente o projeto apresentado com apenas um ou a integração dos diversos atores acima mencionados.

Observamos que os atores acima indicados poderão participar cada um com o custeio de parte das bolsas de estudo, desta forma estabilizar a sustentabilidade do projeto apresentado.

A diretoria da "Casa da Menina" buscará novos projetos para prover outras necessidades da instituição, visando melhorar suas instalações físicas com as reformas necessárias, entre elas as instalações de novos equipamentos em sua cozinha e lavanderia industrial, mobiliário para ofertar melhores acomodações para as meninas internas e a busca para aquisição de um novo veículo utilitário grande, para o transporte das internas e para as atividades sociais e culturais realizadas fora da instituição.

O projeto complementar as atividades do município na área de saúde e proteção a criança; possibilitará a integração com o Centro de Referência de Assistência Social, Serviço de Enfrentamento à Criança e Adolescente, outros conselhos de atividades vinculadas à proteção e saúde da criança e adolescente, todas as atividades vinculadas a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

O município possui trabalho intensivo de agentes de saúde em todos os bairros, que visitam periodicamente as residências no bairro onde está instalada a “Casa da Menina” – bairro Teixeira Leite – estes profissionais de acompanhamento ao bem estar da criança e adolescente farão a conexão em rede para indicar aos pais respectivos o encaminhamento da criança, quando necessário, para atendimento nas especialidades correspondentes nas instalações da “Casa da Menina”. Esta rede funcionará independente do atendimento prestado diretamente para as pessoas que procurarem as instalações da “Casa da Menina” diretamente.

O projeto está todo estruturado na qualificação profissional almejada pelos formandos de cada especialidade, recrutados para participar e motivados por uma bolsa de estudos, devidamente acompanhados por professores especializados, logo, desnecessário detalhes sobre a equipe técnica que atuará diretamente na realização do projeto.

9. ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO

O relatório trimestral descrito no final do item seis, elaborado pela instituição executora, será submetido à aprovação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e, em seguida, entregue ao membro do Conselho Deliberativo indicado pela Petrobrás Distribuidora, para encaminhamento à empresa. Em sua ausência o relatório será encaminhado diretamente para a empresa.

O relatório respectivo demonstrará, em porcentagem, os indicadores de progresso para cada Ação especificada nas tabelas do item seis, acompanhados dos meios de verificação formalizados no decorrer de seus trabalhos, nas fases de implantação, testes/adaptações e operacional efetiva, na forma de planilhas previamente assinadas.

10. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Os objetivos específicos detalhados no item seis seguem abaixo, com a tabela de implantação, com prazos previstos para cada subitem e permitirá a avaliação dos resultados em relação aos prazos previstos para o funcionamento.

- Fase de Instalação (3 meses);

Primeiro Mês

Fase de Instalação	Indicadores de Resultados	Meios de Verificação
Aquisição de Equipamentos - 10 dias	Notas Fiscais de Compra	Cópia dos Cheques para Pagto
Aquisição de Mobiliários - 20 dias	Notas Fiscais de Compra	Cópia dos Cheques para Pagto
Instalações - Equipamentos e Mobiliários - 30 dias	Notas Fiscais de Serviços	Cópia dos Cheques para Pagto
Contratação de Colaboradores (9)	Ficha de Seleção	Cópia Carteira Profissional

Segundo Mês

Fase de Instalação	Indicadores de Resultados	Meios de Verificação
Formalizar Convênio (Instituições de Ensino)-10dias	Protocolo Entrega/Interesse	Cópia do Convênio Assinado
Publicar Edital de Seleção – 20 dias	Cópia dos Editais	Relação de Interessados

Terceiro Mês

Fase de Instalação	Indicadores de Resultados	Meios de Verificação
Realizar as Provas de Seleção – 20 dias	Relação de Inscritos	Relação de Classificados
Formalizar Termo de Adesão com Estagiários – 10 dias	Relação de Aprovados	Termo Adesão Assinado

- Fase de Implantação (4 meses):

Quarto Mês

Fase de Implantação	Indicadores de Resultados	Meios de Verificação
Definição do Horário de Trabalho de cada Estagiário	Relação de Estagiários	Planilha de Horários
Aprovação e entrega dos projetos p/ os Estagiários	Relação de Projetos	Planilha Projeto/Estagiário
Aprovação do Projeto pelo Professor Orientador	Relação Prof. Orientadores	Planilha Estagiário/Professor

Quinto Mês

Fase de Implantação	Indicadores de Resultados	Meios de Verificação
Desenvolvimento do Ante-Projeto	Ficha de Orientação	Cópia Ante-Projeto
Entrega dos Projetos Definitivos	Ficha de Orientação	Cópia dos Projetos

Sexto e Sétimo Meses

Fase de Implantação	Indicadores de Resultados	Meios de Verificação
Desenvolvimento dos Projetos	Rel. Acompanhamento Projeto	Entrega do Projeto

Oitavo Mês

Fase de Implantação	Indicadores de Resultados	Meios de Verificação
Implantação e Testes dos Projetos	Certificado de Visita do Projeto	Certidão de Operação

Nono Mês

Fase de Implantação	Indicadores de Resultados	Meios de Verificação
Iniciar atendimento das Internas da Instituição	Cadastro Atendimento Interna	Cópia Ficha Atendimento

Décimo Mês

Fase de Implantação	Indicadores de Resultados	Meios de Verificação
Início das Atividades Administrativas	Certidão de Visita ao Projeto	Certidão de Operação
Iniciar atendimento das Internas da Instituição	Cadastro Atendimento Interna	Cópia Ficha Atendimento
Exercício Pleno das Especialidades dos Estagiários	Certidão Visita Projeto	Certidão Operação do Projeto

- Fase Operacional Efetiva (próximos 14 meses):

Processo Seletivo para o Ano Seguinte (mês de Outubro até Dezembro do Ano Anterior)

Publicar Edital de Seleção – 20 dias	Cópia dos Editais	Relação de Interessados
Realizar as Provas de Seleção – 20 dias	Relação de Inscritos	Relação de Classificados
Formalizar Termo de Adesão com Estagiários – 10 dias	Relação de Aprovados	Termo Adesão Assinado
Definição do Horário de Trabalho de cada Estagiário	Relação de Estagiários	Planilha de Horários

Durante todo o Ano

Fase Operacional Efetiva	Indicadores de Resultados	Meios de Verificação
Treinamento nos Projetos Implantados – 20 dias	Relação de Estagiários	Lista de Presença Assinada
Início de Atendimento as Internas – 30 dias	Ficha de Atendimento	Cópia da Ficha de Atendimento
Início das Atividades Administrativas – 90 dias	Certidão de Visita ao Projeto	Certidão de Operação
Início atendimento comunitário – 180 dias	Agenda de atendimentos	Cópia Ficha de Atendimentos
Exercício Pleno das Especialidades dos Estagiários	Certidão Visita Projeto	Certidão Operação do Projeto

- Fase Operacional Efetiva (Segundo Ano do Projeto e Seguintes);

Processo Seletivo para o Ano Seguinte (mês de Outubro até Dezembro do Ano Anterior)

Publicar Edital de Seleção – 20 dias	Cópia dos Editais	Relação de Interessados
Realizar as Provas de Seleção – 20 dias	Relação de Inscritos	Relação de Classificados
Formalizar Termo de Adesão com Estagiários – 10 dias	Relação de Aprovados	Termo Adesão Assinado
Definição do Horário de Trabalho de cada Estagiário	Relação de Estagiários	Planilha de Horários

Durante Segundo Ano do Projeto

Fase Operacional Efetiva	Indicadores de Resultados	Meios de Verificação
Treinamento nos Projetos Implantados – 20 dias	Relação de Estagiários	Lista de Presença Assinada
Exercício Pleno das Especialidades dos Estagiários	Certidão Visita Projeto	Certidão Operação do Projeto

Na avaliação dos resultados, quando tiver especificado o termo “*Certidão de Visita ao Projeto*”, ou “*Certidão de Operação do Projeto*” corresponderá à visita física, “*in loco*”, com verificação da fase apresentada, pelo Conselheiro indicado pela Petrobrás, caso tenha sido indicado, pelo Presidente do Conselho Deliberativo da Instituição, pelo Presidente da Diretoria da Instituição, pelo Conselheiro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, pelo Diretor da Instituição de Ensino ou Professor Orientador do Estagiário, pelo Gerente Geral do Projeto, pelo Secretário Municipal de Assistência Social e pelo Prefeito Municipal ou seus representantes.

O projeto apresentado, mesmo com todos os esforços possíveis e imagináveis, não possui prazo de operacionalidade plena no período de 10 meses estabelecidos para a implantação, porém o fluxo financeiro previsto na Planilha de Orçamento Geral do Projeto – Anexo 4 prevê a distribuição dos investimentos em 10 meses de aporte para o custeio dos estagiários e despesas de transporte até o final do projeto.

O projeto apresentado não visa manter o funcionamento da instituição com o subsídio de energia, água, telefone, segurança ou equipamentos. Estando estagnada neste sentido a mais de 40 (quarenta) anos, visa evoluir, alcançar o não realizado até hoje, para o bem da menina interna, da comunidade local e do ego de todos os voluntários que muito se dedicam a estas realizações.

Convidamos a Petrobrás Distribuidora para vestir esta camisa conosco participando de forma efetiva, exercendo com transparência o controle econômico necessário para o bom andamento do projeto.

11. EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Abaixo equipe técnica que acompanharão todo o projeto, em suas diversas, fases;

Função	Nome	Formação	Vínculo	Horas Semanais
Coordenação Geral	Maria de Nazaré	Pedagogia	CLT	40h
Conselho Deliberativo	Luciano Checon	Empresário	Voluntariado	0.5h
Conselheiro da Petrobrás	Indicado pela Petrobrás	-----	-----	0.5h
Conselheiro Municipal	José Rogério / Pastor Borges	Aposentado / Pastor	Voluntariado	2h
Diretor Presidente	Sebastião Licério	Rep. Comercial	Voluntariado	2h
Diretor Coordenador	Administração e Hotelaria	Engenheiro	Voluntariado	2h
Diretor Coordenador	Sistema Infor. / Comum. Social	Advogado	Voluntariado	2h
Diretor Coordenador	Direito	Advogado	Voluntariado	2h
Diretor Coordenador	Nutrição e Pedagogia	Hugo...	Voluntariado	2h

Diretor Coordenador	Enfermagem e Fisioterapia	Unimed...	Voluntariado	2h
Diretor Coordenador	Psicologia	Aposentado	Voluntariado	2h
Colaborador Contratado	Assistente Social	Licenciatura Plena	CLT	40h
Colaborador Contratado	Assistente Social	Licenciatura Plena	CLT	40h
Colaborador Contratado	Auxiliar de Escritório	Médio/Secretariado	CLT	40h
Colaborador Contratado	Cozinheira	1º Grau	CLT	40h
Colaborador Contratado	Cozinheira	1º Grau	CLT	40h
Colaborador Contratado	Auxiliar Serviços Domésticos	1º Grau	CLT	40h
Colaborador Contratado	Auxiliar Serviços Manutenção	1º Gau	CLT	40h
Colaborador Contratado	Motorista	2º Grau / Cat. "C/D"	CLT	40h
Colaborador Contratado	Vigia Patrimonial Noturno	2º Grau / Curso Vigia	CLT	40h
Prof. Coordenador Curso	Administração de Empresas	Licenciatura Plena	Voluntariado	1h
Prof. Coordenador Curso	Hotelaria	Licenciatura Plena	Voluntariado	1h
Prof. Coordenador Curso	Sistemas de Informação	Licenciatura Plena	Voluntariado	1h
Prof. Coordenador Curso	Direito	Licenciatura Plena	Voluntariado	1h
Prof. Coordenador Curso	Comunicação Social	Licenciatura Plena	Voluntariado	1h
Prof. Coordenador Curso	Nutrição	Licenciatura Plena	Voluntariado	1h
Prof. Coordenador Curso	Enfermagem	Licenciatura Plena	Voluntariado	1h
Prof. Coordenador Curso	Pedagogia	Licenciatura Plena	Voluntariado	1h
Prof. Coordenador Curso	Psicologia	Licenciatura Plena	Voluntariado	1h
Prof. Coordenador Curso	Fisioterapia	Licenciatura Plena	Voluntariado	1h
Aluno Estagiário Curso	Administração de Empresas	Formando	Estagiário	20h
Aluno Estagiário Curso	Hotelaria	Formando	Estagiário	20h
Aluno Estagiário Curso	Sistemas de Informação	Formando	Estagiário	20h
Aluno Estagiário Curso	Direito	Formando	Estagiário	20h
Aluno Estagiário Curso	Comunicação Social	Formando	Estagiário	20h
Aluno Estagiário Curso	Nutrição	Formando	Estagiário	20h
Aluno Estagiário Curso	Enfermagem	Formando	Estagiário	20h
Aluno Estagiário Curso	Pedagogia	Formando	Estagiário	20h
Aluno Estagiário Curso	Psicologia	Formando	Estagiário	20h
Aluno Estagiário Curso	Fisioterapia	Formando	Estagiário	20h

A equipe técnica do projeto atuará 627 horas por semana, para sua realização plena, sendo 200 horas remuneradas na forma de bolsa para 10 estagiários, 40 horas remuneradas para a Coordenadora Geral do Projeto, 360 horas remuneradas para os colaboradores, regime CLT, e 27 horas adicionais de forma voluntária por 22 colaboradores.

12. ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO

Os instrumentos de divulgação utilizados serão definidos no projeto do estagiário de Comunicação Social, com ênfase em Publicidade e Propaganda, após a produção das peças, seus respectivos "layout" serão encaminhados para Petrobrás Distribuidora, para aprovação. A instituição desenvolverá um sitio na internet, veiculação através de panfletos, divulgação pontual por encartes, portados pelos Agentes de Saúde do bairro, encaminhados ao Fórum, a Ordem dos Advogados do Brasil, ao Juiz da Vara da Infância e da Juventude, ao Ministério Público Federal e Estadual, a Rede de Atendimento da Criança e do Adolescente do Município, a Secretaria de Assistência Social, a Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, sempre acompanhado de ampla panfletagem na comunidade, que receberá o atendimento, contendo em todas as peças o texto-padrão:

"Projeto realizado com repasse ao Fundo para a Infância e Adolescência."

ANEXO 4 □ ORÇAMENTO GERAL DO PROJETO - CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO - p.01

CC	NATUREZA DA DESPEZA	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	Total
1.0	Custos Fixos											
1.1.1	Energia	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	1.600,00
1.1.2	Água	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	1.200,00
1.1.3	Gás GLP	102,50	102,50	102,50	102,50	102,50	102,50	102,50	102,50	102,50	102,50	1.025,00
1.1.4	Telefone	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	1.100,00
1.1.5	TV à Cabo	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	750,00
1.1.6	Internet	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	700,00
	Subtotal Parcial item □2.1□	637,50	637,50	637,50	637,50	637,50	637,50	637,50	637,50	637,50	637,50	6.375,00
Total 1	Despesas Fixas □1.0□										1 →	6.375,00
2.0	Pessoal											
2.1	Coordenação											
2.1.1	Assistente Social (2)	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	24.000,00
	Subtotal Parcial item □2.1□	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	2.400,00	24.000,00
2.2	Estagiários											
2.2.1	Administração / Atendimento											
2.2.1	Administração (3)	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	21.600,00
2.2.2	Hotelaria (3)	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	21.600,00
2.2.3	Direito (3)	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	21.600,00
2.2.4	Sistemas de Informação (3)	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	21.600,00
2.2.5	Comunicação Social (3)	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	21.600,00
2.2.6	Nutrição (3)	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	21.600,00
2.2.7	Enfermagem (3)	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	21.600,00
2.2.8	Pedagogia (3)	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	21.600,00
2.2.9	Psicologia (3)	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	21.600,00
2.2.10	Fisioterapia (3)	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	21.600,00
	Subtotal Parcial item □2.2□	21.600,00	21.600,00	21.600,00	21.600,00	21.600,00	21.600,00	21.600,00	21.600,00	21.600,00	21.600,00	216.000,00
2.3	Equipe Apoio / Infra-estrutura											
2.3.1	Auxiliar de Escritório (1)	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	7.200,00
2.3.2	Cozinha (2)	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	2.160,00	21.600,00
2.3.3	Auxiliar Serviços Gerais (2)	1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	1.440,00	14.400,00
2.3.4	Motorista (1)	1.080,00	1.080,00	1.080,00	1.080,00	1.080,00	1.080,00	1.080,00	1.080,00	1.080,00	1.080,00	10.800,00
2.3.5	Vigia Patrimonial Noturno (1)	1.080,00	1.080,00	1.080,00	1.080,00	1.080,00	1.080,00	1.080,00	1.080,00	1.080,00	1.080,00	10.800,00
	Subtotal Parcial item □2.3□	6.480,00	6.480,00	6.480,00	6.480,00	6.480,00	6.480,00	6.480,00	6.480,00	6.480,00	6.480,00	64.800,00
Total 2	Pessoal □2.0□										2 →	304.800,00
3.0	Manutenção											
3.1.1	Assistência Técnica Máquinas	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	170,00	1.700,00
3.1.2	Equipamento Segurança	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	1.500,00
3.1.3	Manutenção Veículo da Instituição	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	2.500,00
	Subtotal Parcial item □3□	570,00	570,00	570,00	570,00	570,00	570,00	570,00	570,00	570,00	570,00	5.700,00
Total 3	Manutenção □3□										3 →	5.700,00
4.0	Despesas de Material											
4.1	Computadores											
4.1.1	Dell Vostro 230 Slim (8)	1.160,00	1.160,00	1.160,00	1.160,00	1.160,00	1.160,00	1.160,00	1.160,00	1.160,00	1.160,00	11.600,00
4.2	Impressoras											
4.2.1	HP Officejet All-in-One (5)	565,00	565,00	565,00	565,00	565,00	565,00	565,00	565,00	565,00	565,00	5.625,00
	Subtotal	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	17.250,00
	Computadores □4.1□ e Impr. □4.2□											
	Subtotal	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	17.250,00
Subtotal	Computadores □4.1□ e Impr. □4.2□											
	Subtotal	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	17.250,00
	Subtotal	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	1.725,00	17.250,00

ANEXO 4 - ORÇAMENTO GERAL DO PROJETO - CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO - p.02

CC	NATUREZA DA DESPEZA	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	Total
4.3	Mobiliário de Escritório											
4.3.1	Mesas para Trabalho (12)	1.400,00	1.400,00	1.400,00	1.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.600,00
4.3.2	Cadeiras Computador (16)	800,00	800,00	800,00	800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.200,00
4.3.3	Armários de 2 portas (6)	900,00	900,00	900,00	900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.600,00
4.3.4	Arquivo de Aço - Pasta Suspensa (3)	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	1.200,00
4.3.5	Gaveteiros (6)	375,00	375,00	375,00	375,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
Subtotal	Mobiliário de Escritório 4.3	3.595,00	3.595,00	3.595,00	3.595,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	120,00	15.100,00
4.4	Mobiliário Específico											
4.4.1	Maca para Enfermagem (1)	300,00	300,00	300,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00
4.4.2	Material Enfermagem (* Kit)	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	2.500,00
Subtotal	Mobiliário Específico 4.4	550,00	550,00	550,00	550,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	3.700,00
4.5	Material Elétrico											
4.5.1	Estabilizadores (8)	300,00	300,00	300,00	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00
4.5.2	Filtro de Linha (8)	50,00	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200,00
Subtotal	Material Elétrico 4.5	350,00	350,00	350,00	350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.400,00
4.6	Equipamentos de Rede											
4.6.1	Placa Rede Sem Fio (8)	200,00	200,00	200,00	200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800,00
4.6.2	Roteador Wan Sem Fio	80,00	80,00	80,00	80,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	320,00
4.6.3	Antena Omnidirecional 12dbi externa	180,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	180,00
Subtotal	Equipamentos de Rede 4.6	460,00	280,00	280,00	280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.300,00
4.7	Equipamentos de Segurança											
4.7.1	Placa Captura para 16 câmeras (1)	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	2.000,00
4.7.2	Câmeras Segurança Profissional (12)	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	3.000,00
4.7.3	Monitores (2)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	1.000,00
4.7.4	Kit Central de Alarme c/ sensor ativo	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00	3.500,00
Subtotal	Equipamentos de Segurança 4.7	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	950,00	9.500,00
4.8	Material Escritório											
4.8.1	Canetas (200pcs)	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	150,00
4.8.2	Papel A4 Sulfito (120 resmas)	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	1.800,00
4.8.3	Cartucho Tinta Preto HP (100 pcs)	165,00	165,00	165,00	165,00	165,00	165,00	165,00	165,00	165,00	165,00	1.650,00
4.8.4	Cartucho de Tinta Color HP (100 pcs)	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	1.800,00
4.8.5	Lápis (100pcs)	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	100,00
4.8.6	Grampeadores (14pcs)	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	300,00
4.8.7	Furadores de Papel (12pcs)	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	300,00
4.8.8	Pastas Suspensas (300pcs)	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	600,00
Subtotal	Material de Escritório 4.8	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	6.700,00
Total 4	Despesas de Material 4										4 →	52.125,00

ANEXO 4 □ ORÇAMENTO GERAL DO PROJETO - CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO - p.03

CC	NATUREZA DA DESPESA	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	Total
5.0	Despesas de Transporte											
5.1	Estagiários											
5.1.1	Administração (1584 passes)	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	1.600,00
5.1.2	Hotelaria (1584 passes)	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	1.600,00
5.1.3	Direito (1584 passes)	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	1.600,00
5.1.4	Sistemas de Informação (1584 passes)	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	1.600,00
5.1.5	Comunicação Social (1584 passes)	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	1.600,00
5.1.6	Nutrição (1584 passes)	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	1.600,00
5.1.7	Enfermagem (1584 passes)	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	1.600,00
5.1.8	Pedagogia (1584 passes)	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	1.600,00
5.1.9	Psicologia (1584 passes)	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	1.600,00
5.1.10	Fisioterapia (1584 passes)	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	160,00	1.600,00
Subtotal	Transp. Estagiários	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	1.600,00	16.000,00
5.2	Transporte Veículo da Instituição											
5.2.1	Combustível 150 lts/mês	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	5.000,00
Subtotal	Transp. Veículo Instituição	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	5.000,00
Total 5	Despesas Transp. Veículo Inst. □ 5 □										5 →	23.500,00
Total	Itens □ 1 □ □ 2 □ □ 3 □ □ 4 □ □ 5 □	42.087,50	41.907,50	41.907,50	41.907,50	37.502,50	36.937,50	36.937,50	36.937,50	36.937,50	36.937,50	390.000,00
Total	Valor da Parcela Mensal										5 →	390.000,00

ANEXO 5 – CRONOCRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Tabela com base nos Objetivos e Ações descritos no item 6 do “Roteiro para Apresentação do Projeto (primeiros 10 meses)”

Objetivos Específicos	Ações	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10
1.Fase de Instalação	1.1 Contratação de Colaboradores Mensalistas										
	1.2 Aquisição de Equipamentos e Mobiliários	X									
	1.3 Instalações de Equipamentos. e Mobiliários										
	1.4 Formalizar Convênios Instituições de Ensino		X								
	1.5 Publicar Edital para Seleção de Estagiários										
	1.6 Realizar as Provas de Seleção dos Estagiários			X							
	1.7 Formalizar Termo Adesão com os Estagiários										
2.Fase de Implantação	2.1 Definição Horário de Trabalho do Estagiário				X						
	2.2 Aprovação e Entrega dos Temas dos Projetos										
	2.3 Aprovação do Tema pelo Professor Orientador										
	2.4 Desenvolvimento do Ante-Projeto					X					
	2.5 Entrega dos Projetos para Aprovação							X			
3.Fase Testes/Adaptação	2.6 Desenvolvimento dos Projetos						X	X			
	3.1 Implantação e Testes dos Projetos								X		
4.Fase Operacional	3.2 Iniciar Atendimento das Internas da Instituição									X	
	4.1 Início das Atividades Administrativas										X
	4.2 Início do Atendimento as Internas										
	4.3 Exercício Pleno das Especialidades										

***Republicado por incorreção**

PROJETO

FUTEBOL DE CAMPO E INSERÇÃO SOCIAL

ENTIDADE EXECUTORA

PROJETO NOSSA CRIANÇA

GESTOR DO PROJETO

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - "CONSEMCA"

COLABORAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICA

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEMDES

MUNICÍPIO

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

CONCORRENDO AO EDITAL

PROCESSO FIA 2010 – Petrobrás Distribuidora S.A.

PROJETO: FUTEBOL DE CAMPO E INSERÇÃO SOCIAL

1- APRESENTAÇÃO

O projeto já existe há vários anos, e era custeado principalmente por seu presidente que é Médico e Fundador do Projeto, mas em 2010 recebemos parceria da PETROBRAS DISTRIBUIDORA, o que nos permitiu avançar muito em Organização, Controles e em Números de Atendimentos, conforme demonstrados nos relatórios trimestrais no ano de 2010, entregues ao CONSELHO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE e enviados à própria PETROBRAS DISTRIBUIDORA.

O Projeto cuida de crianças e adolescentes até os 17 anos quando são desligados do projeto. (observar nota 1).

Optamos pelo futebol por ter maior apelo para as crianças e adolescentes, e através do futebol de campo e futebol de salão e recreação, alcançamos as outras áreas que trabalhamos para o desenvolvimento social do mesmo.

Nosso trabalho consiste em desenvolver os alunos socialmente, e isto já absorvem:

a) nos treinos e campeonatos de futebol (os quais já ganhamos inúmeros títulos regionais - pesquisar site www.projetonossacrianca.org -

b) também desenvolvemos o aprendizado, pois possuímos o reforço escolar, onde só participam dos treinos e competições os alunos com média aceitável para as escolas, por isto eles se interessam em estudar ou participar das nossas aulas de reforço.

c) temos também um desenvolvedor social (renomado escritor, professor, advogado e membro da Academia Cachoeirense de Letras) que possui um programa de desenvolvimento moral e cívico traçando diversos tópicos sociais relevantes e redefinindo valores para os alunos e pais.

d) possuímos também um laboratório de informática onde além da informática básica, estamos capacitando os alunos em ferramentas específicas de trabalho, gerando assim maiores chances de inclusão no mercado de trabalho.

e) contratamos um Assistente Social para desenvolver ações de cunho exclusivamente social, onde neste ano de 2010 estão sendo já implementadas, partindo das visitas às famílias dos participantes na qual estão sendo avaliadas as reais necessidades sociais de cada participante, o que já nos permite planejar ações de desenvolvimento específico para cada necessidade.

Em nossas reuniões de planejamento, identificamos várias necessidades e oportunidades que precisamos avançar, muitas delas demandam recursos que até o momento são escassos. Apesar de termos a parceria com a PETROBRAS DISTRIBUIDORA o custo necessário para que as ações sejam todas implementadas é superior ao valor repassado, mas este repasse nos permitiu organizarmos o projeto de tal forma, que agora já está em nosso planejamento para 2011, além desta ajuda da PETROBRAS DISTRIBUIDORA, queremos buscar mais recursos para viabilizarmos as demandas sociais já identificadas. Salientamos que sem o repasse da PETROBRAS DISTRIBUIDORA nossas ações de crescimento em qualidade na assistência social estarão totalmente inviabilizadas. Temos também a contrapartida de outras entidades como a Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim que nos cedem professores de informática básica e alguns insumos e também da Unimed Sul Capixaba que nos ajuda custeando o professor de informática avançada.

Além do Projeto em Cachoeiro de Itapemirim, temos também outras atividades que envolvem uma comunidade quilombola em Monte Alegre – Distrito de Cachoeiro de Itapemirim que também tocamos com recursos próprios e algumas poucas doações.

Nota 1: No ano de 2009, houve a preocupação de montar uma estratégia de trabalho que pudesse acompanhar o aluno após o desligamento do projeto, entendemos que além da prática do esporte, devemos fazer o possível para inseri-lo no mercado de trabalho, então planejamos e colocamos em prática em 2010 com a ajuda da PETROBRAS DISTRIBUIDORA estas capacitações de informática avançada, para isto contratamos professor com capacidade reconhecida para que nossos alunos pudessem ter diferencial ante ao mercado de trabalho.

2 – JUSTIFICATIVA

O Projeto surgiu da necessidade de retirar as crianças e adolescentes da margem da criminalidade e envolve-los em ações de equipe sociais onde pudessem ter chances de futuro melhor, o bairro onde é instalado o projeto é muito carente com altos índices de criminalidade.

O Projeto também recebe crianças de outros bairros, por indicação de escolas que acreditam no projeto, que geram demanda para o mesmo, inclusive nossa capacidade de atendimento foi extrapolada, devido a grande busca pelo Projeto.

Optamos pela estratégia do futebol, por ter maior apelo perante nosso público alvo que são crianças e adolescentes carentes e sem integração social definida, sendo nosso intuito reduzir esta distância ante aos outros colegas da mesma faixa etária e a sociedade.

Muitos são os que de alguma forma trabalham no projeto: são voluntários e a partir da parceria com PETROBRAS DISTRIBUIDORA foi possível contratar os colaboradores, garantindo os direitos regidos pela CLT, o que deu ao Projeto um novo modelo de gestão gerando maior credibilidade ante a sociedade pelo profissionalismo implementado. A contratação destes colaboradores foi feita com

valores abaixo da média local pois todos no Projeto abdicaram de maiores receitas em função da necessidade de equipamentos e materiais para que as atividades fossem viabilizadas, haja visto o limite do repasse. Com esta profissionalização e com os trabalhos sendo monitorados, houve uma mudança geral de comportamento e responsabilidades, o que agora os leva a buscarem uma remuneração mais justa pelos serviços prestados, considerando que os bens e materiais já foram adquiridos.

Em 2009 pensamos no projeto “Pai Social” onde nos referimos a empresas que queiram adotar nossos alunos, após os 17 anos, custeando toda a sua graduação, pretendemos além de capacitar nossos alunos em informática profissional, também investir em sua formação e graduação como um cidadão diferenciado, extrapolando suas expectativas, tornando um ser orgulhoso pelo que se tornou e assim cumprimos nosso objetivo.

3- HISTÓRICO E OBJETIVOS

Nosso Trabalho foca-se em:

- 1- Afastar menores e adolescentes da criminalidade formando melhores cidadãos;
- 2- Integrar os menores à sociedade formar profissionais
- 3- Competir em torneios regionais, estaduais e interestaduais
- 4- Incrementar o intercambio com agremiações – desenvolver a socialização
- 5- Acompanhar o desempenho escolar e iniciar a profissionalização através da informática
- 6 - Acompanhar o desenvolvimento social
- 7- Desenvolver oficinas profissionalizantes
- 8- Desenvolver a cultura de planejamento e liderança para sua formação

4- PARTICIPANTES DO PROJETO

Veja abaixo constam nossos alunos por projetos, onde se lê “MONTE ALEGRE” é a nossa comunidade quilombola, ou seja, todos são afros descendentes. Nosso quadro está assim construído:

Quantidade de Crianças Relacionadas com o Futebol = 385 crianças e adolescentes

Futebol de Campo

Categoria	Quantidade
Fraldinha	25
Dente de Leite	22
Mirim	34
Infantil	24
Juvenil	15
Recreação	67

Futebol de Salão

Categoria	Quantidade
Fraldinha	30
Dente de Leite	21
Mirim	22
Infantil	32
Juvenil	23

Futebol de Campo – Monte Alegre

Categoria	Quantidade
Fraldinha	19
Dente de Leite	5
Mirim	9
Infantil	20
Juvenil	17

Quantidade de Escolas envolvidas na Entidade do Projeto Nossa Criança é de 50 ESCOLAS ESTADUAIS e MUNICIPAIS.

Os custos do projeto de Monte Alegre não estão contemplado neste projeto, será tocado com recursos da captação do incentivo do IR, apenas consta aqui para conhecimento.

Nº	ESCOLAS
01	AGOSTINHO SIMONATO
02	ANACLETO RAMOS
03	ANCHIETA
04	ANISIO RAMOS
05	AUREA BISPO DEPES
06	PROF. ÁVILA JUNIOR/POLIVALENTE CORONEL BORGES
07	BERNARDINO MONTEIRO
08	CAROLINA PASSOS GAIHER
09	CELP
10	CIAC RAIMUNDO ANDRADE
11	CIE
12	CLUBE DO BOSQUE
13	CORAMARA
14	FRANCISCO DE ASSIS
15	FRATERNIDADE E LUZ
16	GALDINO THEODORO DA SILVA
17	GUIMARÃES ROSA
18	HOSANA SALES
19	INAH WERNECK
20	IPÊ
21	JENNY GUARDIA
22	JESUS CRISTO REI
23	JOSÉ TAVEIRA
24	JULIETA DEPS TALLON
25	LICEU MUNIZ FREIRE
26	LIONS "SEBASTIÃO P. VIDAURRE"
27	LORENZO ALVES CASSOLI
28	LUIZ MARQUES PINTO
29	LUIZ PINHEIRO
30	MARIA ANGELICA MORANGONI SANTANA
31	MARIA DAS DORES PINHEIRO AMARAL
32	MARIA SANTANA
33	MONTEIRO LOBATO
34	NEWTON FERREIRA
35	OSCAR MONTENEGRO
36	OSVALDO MACHADO
37	PEDRO ESTELITA HERKENHOFF
38	POLIVALENTE AQUIDABÃ/ PRESIDENTE GETULIO VARGAS
39	POLIVALENTE GUANDÚ
40	QUINTILIANO DE AZEVEDO
41	REVERENDO JADES
42	ROTARY
43	SÃO CAMILO
44	SÃO LUIZ GONZAGA
45	SESI
46	TEREZA BRANDÃO MELLO
47	TEREZA VALIATTI SARTÓRIO
48	VALDIR FREITAS
49	ZILAH LIMA DE MOURA
50	ZILDA COELHO PINTO
51	ZILMA SOARES MOURA

A caracterização dos participantes do projeto pode ser entendida de acordo com as divisões de treinos (atividades) desenvolvidas conforme tabela acima. São alunos carentes, em sua maioria do sexo masculino, com faixa etária de 04 x 17 anos, estudantes da rede pública/estadual de educação, que enfrentam em seus lares dificuldades financeiras, inclusive quanto a alimentação básica (destacamos Monte Alegre, comunidade quilombola onde os alunos fazem refeições diárias, almoço, café e depois seguem para as escolas).

As faixas etárias estão distribuídas de acordo com as equipes de treinamento mencionadas acima.

O Projeto hoje já está com 385 o que entendemos é que precisamos prestar uma assistência social relevante e de qualidade, não só as práticas esportivas (o que já garante o afastamento da criminalidade) mas também seu desenvolvimento social, e para isto precisamos

5 – OBJETIVO GERAL

Nosso objetivo geral consiste em retirar de imediato nossas crianças da margem de risco social ao qual estão expostas e criar uma consciência social que possibilitem que as mesmas possam ter poder de avaliar quais serão seus Valores Futuros.

Queremos oportunizar opções de escolha para nossas crianças que não sejam a saída mais “fácil”, para isto trabalhamos em conjunto com os pais dos mesmos em conscientização e formação de opinião.

A forma como fazemos esta mudança de “valores” e promovemos sua cidadania, dá-se através de nosso envolvimento com os mesmos. Hoje nós denominamos que nossa “isca” ou forma de atraí-los é através do Futebol, então montamos equipes conforme descrito acima e através dos treinos e campeonatos vamos construindo valores e cidadania, que se estendem aos familiares, escola e a sociedade de forma geral. Com esta aproximação, podemos desenvolvê-los e inserir sua formação moral, ética e iniciar sua formação profissional.

6 – OBJETIVO ESPECÍFICO

ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETO				
OBJETIVO	Atividades Propostas	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos	Período
Envolver crianças e adolescentes com o Projeto	Através de práticas esportivas - Futebol - definindo equipes e suas metas	Conquistar 330 crianças	Iniciar a percepção de vida social e cidadão	10 meses
Monitorar desempenho na escola	Parceria junto as escolas para verificação das médias e aulas de reforço escolar	Quantos estiverem abaixo da média	fazer com que todos (100%) dos identificados possam recuperar suas médias e serem aprovados	10 meses
Incentivar a busca por objetivos	Através dos treinos, trabalhar para conquistarem títulos (já são muitos os conquistados) e assim entenderem os conceitos de equipe, meta, ganos e perdas.	Ganhar títulos municipais e eventos estaduais - Copa A Gazetinha	Criar a valorização da obeitividade e perseverança - Trabalhar a realização social	10 meses
Desenvolver Valores Sociais de Moral e Civismo	Termos um "Desenvolvedor Social" que será um psicólogo que trabalhe dinâmicas de grupo, palestras, visitas, e oportunize experiências de reflexão quanto aos valores existentes e aos realmente necessários para a formação da moral, carater e ético	envolver todos os alunos que iniciarem a adolescencia até completarem os 17 anos	Mudança de cultura, criação de valor moral e oportunizar novas expectativas de vida, fazer ser um multiplicador dentro de sua familia	10 meses
Formação Profissional em Computação Avançada	Aulas de infomática básica e avançada com foco no mercado local, oportunizando condições de competitividade junto aos outros candidatos nas vagas locais	envolver todos os alunos que iniciarem a adolescencia até completarem os 17 anos	Desenvolver profissionais com diferencial de mercado pelos cursos avançados de Informática	10 meses
Acompanhamento Social - Psicológico	Iniciar o acompanhamento social de cada aluno, inclusive refenciando sua familia, tratando os casos críticos indicando-os aos tratamentos devidos.	Todos os alunos 100% dos matriculados	Reduzir os traumas e desigualdades sociais, com acompanhamento.	10 meses
Inciar o Projeto "Pai Social" = Graduação	Buscar empresas parceiras que adotem o aluno até sua formação acadêmica	os que estiverem no perfil defino pelo projeto e estiverem em idade de cursar a universidade	Formação profissional diferenciada, suplantando as expectativas básicas do projeto	Oportuno
Prevenção às Drogas - PROERD	Parcerias com Proerd (já existente) em palestras e formação de jovens conscientes qto as drogas e marginalidades	Todos os adolescentes e jovens até os 17 anos	Contribuir para a formação do Cidadão e afatá-lo das drogas.	10 meses

Trabalhar com o projeto Futebol de Campo e Inserção Social, para através dele, desenvolvermos nossos outros objetivos que são: a educação, o desenvolvimento e a capacitação profissional.

Metodologia:

Práticas Esportivas

Treinamento para todas as categorias trabalhadas

Transporte feito em ônibus da entidade

Treinamentos feitos nos Campos: Renegado e Cachoeiro

Treinamento físico adequado (preparador físico e academia)

Inserção Social

Aulas de reforço escolar

Palestras de Moral e Civismo

Acompanhamento desempenho escolar

Acompanhamento social

Aulas de informática básica e avançada

A formação em Computação avançada será custeada pelo Projeto com recursos de outras fontes.

Concluimos que nossos professores possuem suas pautas, suas reuniões de planejamento e contamos com Assistente Social e um assistente administrativo para fazer os controles que precisamos.

Já implantamos mecanismos para medir tanto o trabalho quanto o desempenho de nossas ações.

8 – ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

Finanças = O principal parceiro do Projeto atualmente é a PETROBRAS DISTRIBUIDORA e outras doações de amigos. Há um projeto em nossa Prefeitura que trata da captação do IR conforme Lei Federal de incentivo e também já estamos atuando nas empresas locais para firmar parcerias.

Técnicos = Treinos em campo aberto ou quadras com material específico, aulas em salas de aula, reunião de pais, aulas de informática com professores capacitados

Comunitários: a sociedade só tem gerado demanda e novos alunos e muito poucos voluntários, há um trabalho enorme ainda a ser feito.

Articulação em Rede = temos parcerias com a Prefeitura local (no que tange a capacitação de informática básica), com instituições de ensino superior, mas com poucas ações e resultados e com o PROERD que nos atende quando solicitamos.

NOTA: Pretendemos ampliar esta rede junto à empresas na implantação das parceiras que se darão através de um projeto que estamos já implementando onde entregaremos a estas “empresas parceiras” um SELO SOCIAL que as reconhece como “Empresa Parceira da Criança”.

ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO		
Atividade	Indicador de Processo	Meio de Verificação
Envolver crianças e adolescentes com o Projeto	Através de práticas esportivas - Futebol - definindo: Nº equipes e participantes Plano de aula Ficha de avaliação social Pauta de frequência	Relatório de frequência Relatório de implementação do Plano de Aula Avaliação social sobre as equipes
Monitorar desempenho na escola	Parceria junto as escolas para verificação das médias , definir: Rotina de aferição de boletins Visitas a escola Monitoramento de aprovados	Relatório de frequência Relatório de implementação Aferição de desempenho e aprovação
Incentivas a busca por objetivos	Através dos treinos, trabalhar para conquistarem títulos (já são muitos os conquistados) e assim entenderem os conceitos de equipe, meta, ganos e perdas. Monitorar: Premiações Internas Títulos Municipais Títulos Estaduais	Números de Prêmios alcançados: Internos Municipais Estaduais
Desenvolver Valores Sociais de Moral e Civismo	Desenvolvendo dinâmicas de grupo, palestras, visitas, e oportunize experiências de reflexão quanto aos valores existentes . Realção de participantes dos eventos acima Lista de presença	Nº Palestras Ministradas Nº Dinâmicas Elaboradas Nº de Visitas Realizadas
Formação Profissional em Computação Avançada	Aulas de infomática básica e avançada com foco no mercado local, para maiores de 14 anos: Word, Excel, Power Point, Internet, Corel Draw, Photoshop, Access Formação das turmas por horários e por matérias Prova para aferição de aprendizado Ficha de avaliação de instrutor	Relação de turmas implementadas Relatório de frequência Relatório de implementação Plano de Aula Avaliação do Instrutor
Acompanhamento Social através Psicológico/Médico e Assist. Social	Iniciar o acompanhamento social de cada aluno, inclusive refenciando sua família, tratando os casos críticos indicando-os aos tratamentos devidos. Indicação espontânea conforme necessidade : Nº encaminhamentos Assist. Social Nº encaminhamento Psicólogo	Atraves de relatório técnico avaliativo Casos em tratamento Social e Psicológico Tempo médio de recuperação e desenvolvimento
Projeto "Pai Social" = Graduação	Buscar empresas parceiras que adotem o aluno até sua formação acadêmica Nº de candidatos ao projeto de graduação	Nº candidatos indicados e aceitos por instituições de ensino
Prevenção às Drogas - PROERD	Parcerias com Proerd (já existente) em palestras e formação de jovens conscientes qto as drogas e marginalidades Nº palestras ministradas Lista de presenças	Nº alunos envolvidos Redações sobre o tema por parte dos participantes

É objetivo do projeto monitorar todos as nossas ações, pois entendemos que sem planejamento e monitoramento, não podemos aferir se o nosso objetivo está sendo alcançado. Para cada atividade, teremos relatórios analíticos trimestrais, e reuniões mensais operacionais para que sejam tratados os gargalos do projeto bem como sua evolução de acordo com a proposta de trabalho. Para isto contaremos com Assistente Social, Coordenador de Projetos e o Administrador e o Contador que estarão acompanhando as atividades bem de perto. Nas reuniões trimestrais é a convidado a estar presente o representante do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente para que fiscalize a aplicação dos recursos e o desenvolver das tarefas. O Acompanhamento e a Avaliação estão diretamente ligados quando elaboramos o relatório trimestral para prestação de contas ao Conselho e à Petrobras.

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS		
Atividade	Indicador de Processo	Meio de Verificação
Envolver crianças e adolescentes com o Projeto	Número de crianças envolvidas no projeto	Relação de crianças inscritas no projeto e nas atividades desenvolvidas
Monitorar desempenho na escola	Número de alunos com média baixa e baixo rendimento Frequência dos mesmos as aulas de reforço	Número de alunos aprovados após monitoramento e aulas de reforço
Incentivas a busca por objetivos	Número de equipes constituídas Frequência dos mesmos aos treinos Participação em premiações e campeonatos	Números de Prêmios alcançados: Internos Municipais Estaduais Entrevista com pais para verificar seu desenvolvimento após ingressar no projeto
Desenvolver Valores Sociais de Moral e Civismo	Nº Palestras Ministradas Nº Dinâmicas Elaboradas Nº de Visitas Realizadas	Relatório socio/educativo elaborado pela assistente social Depoimento dos pais relatando o desenvolvimento alcançado
Formação Profissional em Computação Avançada	Relação de turmas implementadas Relatório de frequência Relatório de implementação Plano de Aula Avaliação do Instrutor	nº de certificados entregues nº de alunos realizando alguma atividade profissional Solenidade de formação com testemunhos dos professores
Acompanhamento Social através Psicológico/Médico e Assist. Social	Casos em tratamento Social e Psicológico Tempo médio de recuperação e desenvolvimento	Número de casos tratados com sucesso Avaliação dos profissionais
Projeto "Pai Social" = Graduação	Nº candidatos indicados para formação	Nº candidatos aceitos por instituições de ensino
Prevenção às Drogas - PROERD	Nº alunos envolvidos Redações sobre o tema por parte dos participantes	Relatório socio/educativo elaborado pela assistente social e pais relatando o desenvolvimento alcançado

Informamos que as atividades possuem locais distintos:

Futebol de campo: Realizados no campo Renegado e Cachoeiro, ambos alugados ao projeto.

Futebol de salão: Quadra do bairro e ginásio de esportes da cidade.

Aulas de Informática: na sede do projeto que possui já as máquinas e local apropriado

Palestras e Dinâmicas e Reforço Escolar: na sede do projeto que possui local específico.

11 – EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Função Projeto	Voluntário e Terceiros	Próprio	Formação Profissional	Natureza do Vínculo	Número de horas semanais
Treinadores -		2	Técnica	CLT	36
Auxiliares de Campo -		2	Técnica	CLT	36
Treinador de Goleiro -		1	Técnica	CLT	36
Educador Física - Campo -		1	Prof. Ed. Física	CLT	36
Educador Físico - Academia -		1	Prof. Ed. Física	CLT	36
Psicólogo -	1		Especialista	Contratos	
Médico -	1		Especialista	Contratos	
Fisioterapeuta -	1		Especialista	Contratos	
Ortopedistas -	1		Especialista	Contratos	
Palestrante Desenvolvedor -		1	Educador	CLT	10

Coordenador -	1	Técnica	CLT	36
Administrativo -	1	Administrador	CLT	10
Assistente Social -	1	Assist. Social	CLT	36
Aux. Serv. Gerais	1	Ens. Médio	CLT	36
Motorista -	1	Técnico	CLT	36
Prof. Reforço Escolar	1	Professor	CLT	36
Aux. Escritório	1	Ens. Médio	CLT	36
Contador	1	Contador	CLT	36
Total	4	16		

12 – ESTRATEGIA DE DIVULGAÇÃO

Site do Projeto: www.projetonossacrianca.org
 Veículos do Projeto: Ônibus, Kombi, Moto, do Projeto Plotado,
 Inserções em mídia espontânea
 Reuniões com pais
 Participações em Eventos

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

cronograma de execução de atividades											
OBJETIVO	Atividades Propostas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
Envolver crianças e adolescentes com o Projeto	Através de práticas esportivas - Futebol - definindo equipes e suas metas										
Monitorar desempenho na escola	Parceria junto as escolas para verificação das médias e aulas de reforço escolar										
Incentivas a busca por objetivos	Através dos treinos, trabalhar para conquistarem títulos (já são muitos os conquistados) e assim entenderem os conceitos de equipe, meta, ganos e perdas.										
Desenvolver Valores Sociais de Moral e Civismo	Teremos um "Desenvolvedor Social" que trabalhe dinâmicas de grupo, palestras, visitas, e oportunize experiências de reflexão quanto aos valores existentes e aos realmente necessários para a formação da moral, carater e ético										
Formação Profissional em Computação Avançada	Aulas de infomática básica e avançada com foco no mercado local, oportunizando condições de competitividade junto aos outros candidatos nas vagas locais										
Acompanhamento Social - Psicológico	Iniciar o acompanhamento social de cada aluno, inclusive refenciando sua familia, tratando os casos críticos indicando-os aos tratamentos devidos.										
Inciar o Projeto "Pai Social" - Graduação	Buscar empresas parceiras que adotem o aluno até sua formação acadêmica										
Prevenção às Drogas - PROERD	Parcerias com Proerd (já existente) em palestras e formação de jovens conscientes qto as drogas e marginalidades										

Considerações Finais:

Podemos dizer que com certeza foi um marco na história do Projeto Nossa Criança o ano de 2010. Motivados pela organização e profissionalização do Projeto e amparados quase que em sua totalidade financeira pela PETROBRAS DISTRIBUIDORA SA, evidenciamos o crescimento de nossos colaboradores, nossas ações e organização, e também nossa credibilidade ante a sociedade e órgãos públicos o que refletiu diretamente em nossas crianças e adolescentes.

Certos estamos que estas importantes melhorias nos permitiram planejar melhor nosso futuro,(principalmente devido a contratação de profissionais técnicos com visão e responsabilidade) e assim o fazendo já podemos vislumbrar que o ano de 2011 será importantíssimo para que ações sociais sejam realizadas com melhor planejamento e de forma mais abrangente, pois o Projeto atendeu crianças e adolescentes além do que foi planejado em 2010 e a demanda é crescente a cada dia, mas nossa capacidade não nos permite absorvê-las em sua totalidade.

A continuidade da PARCERIA da PETROBRAS DISTRIBUIDORA é fundamental para que todas estas melhorias e avanços não se percam. A falta de recursos para manter estes profissionais (Administrador, Contador, Assistente Social, Psicólogo e Coord. De Esportes) coloca em risco todo o trabalho realizado até o momento.

Para todos os participantes

É notória as notícias de desenvolvimento para nosso estado e região sul, alavancadas pela Petrobras, consideramos importante que a nossa sociedade veja e tome ciência que já possuímos uma importante parceria com a área de Responsabilidade Social desta empresa, ou seja, que a mesma já atua em nossa região promovendo seu desenvolvimento social.

Nos sentimos honrados e prestigiados em termos sido indicados, haja visto, as “lutas” que temos para conseguir tocar nosso projeto há anos, e quase todo custeado pelo seu fundador. Vimos nesta parceria a oportunidade de realizarmos o que tanto sonhamos, uma prestação de serviço digna e condizente com o que nossos alunos precisam, além é claro de valorizarmos o trabalho de nossos colaboradores, que são incansáveis em treinar, colaborar, orientar e se envolver com o crescimento de nossos alunos.

Agradecemos a oportunidade, e se não for desta vez, pedimos que nos orientem, pois precisamos muito, nossas crianças precisam, nossa cidade precisa.

Estamos a disposição para quaisquer esclarecimentos, e mais uma vez agradecemos!

Um forte Abraço

Fábio Lopes

Administrador do Projeto Nossa Criança

028-9882-0909

028-2101-6314

Orçamento Geral do Projeto *

Abaixo, damos exemplos de itens que podem integrar o orçamento

Observações importantes:

Não será permitida a cobrança de taxa administrativa;

Os encargos trabalhistas deverão constar como item de orçamento ou devem aparecer como contrapartida da instituição;

Os itens como: materiais, equipamentos, infra-estrutura, obras/repairs, devem ter seus valores discriminados anexados (memória de cálculo);

O orçamento deve estar totalmente alinhado aos recursos necessários para a implementação do projeto;

O projeto deve ter Plano de Trabalho para execução em 10 meses.

13 - ORÇAMENTO FÍSICO FINANCEIRO										
NATUREZA DA DESPESA	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	TOTAL
1. CUSTOS FIXOS										
1.1 Aluguel Imóvel										0,00
1.2 Conta de luz	RS 20,00	RS 20,00	RS 20,00	RS 20,00	RS 20,00	RS 20,00	RS 20,00	RS 20,00	RS 20,00	180,00
1.3 Conta de Água	RS 50,00	RS 50,00	RS 50,00	RS 50,00	RS 50,00	RS 50,00	RS 50,00	RS 50,00	RS 50,00	450,00
1.4 Conta de telefone/ Internet	RS 200,00	RS 200,00	RS 200,00	RS 200,00	RS 200,00	RS 200,00	RS 200,00	RS 200,00	RS 200,00	1.800,00
1.5 IPTU										0,00
SUB-TOTAL 1	RS 270,00	RS 270,00	RS 270,00	RS 270,00	RS 270,00	RS 270,00	RS 270,00	RS 270,00	RS 270,00	RS 2.430,00
2. PESSOAL										
2.1 Coordenação										
2.1.1 Administrador	RS 2.720,00	RS 2.720,00	RS 2.720,00	RS 2.720,00	RS 2.720,00	RS 2.720,00	RS 2.720,00	RS 2.720,00	RS 2.720,00	24.480,00
2.1.2 Coordenação Operacional	RS 2.400,00	RS 2.400,00	RS 2.400,00	RS 2.400,00	RS 2.400,00	RS 2.400,00	RS 2.400,00	RS 2.400,00	RS 2.400,00	21.600,00
2.1.3 Assist. Social	RS 2.400,00	RS 2.400,00	RS 2.400,00	RS 2.400,00	RS 2.400,00	RS 2.400,00	RS 2.400,00	RS 2.400,00	RS 2.400,00	21.600,00
2.2. Equipe Técnica										
2.2.1 Treinador 1	RS 1.600,00	RS 1.600,00	RS 1.600,00	RS 1.600,00	RS 1.600,00	RS 1.600,00	RS 1.600,00	RS 1.600,00	RS 1.600,00	14.400,00
2.2.1 Treinador 2	RS 1.600,00	RS 1.600,00	RS 1.600,00	RS 1.600,00	RS 1.600,00	RS 1.600,00	RS 1.600,00	RS 1.600,00	RS 1.600,00	14.400,00
2.2.2 Aux. Campo 1	RS 912,00	RS 912,00	RS 912,00	RS 912,00	RS 912,00	RS 912,00	RS 912,00	RS 912,00	RS 912,00	8.208,00
2.2.2 Aux. Campo 2	RS 1.232,00	RS 1.232,00	RS 1.232,00	RS 1.232,00	RS 1.232,00	RS 1.232,00	RS 1.232,00	RS 1.232,00	RS 1.232,00	11.088,00
2.2.3 Treinador de Goleiro	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	11.520,00
2.2.4 Educador Físico Campo	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	11.520,00
2.2.5 Educador Físico Academia	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	11.520,00
2.2.5 Prof. Reforço Escolar	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	RS 1.280,00	11.520,00
2.3. Equipe de Apoio/Infra-estrutura										
2.3.1 Auxiliar de Escritório	RS 1.232,00	RS 1.232,00	RS 1.232,00	RS 1.232,00	RS 1.232,00	RS 1.232,00	RS 1.232,00	RS 1.232,00	RS 1.232,00	11.088,00
2.3.2 Aux. Serv. Gerais	RS 912,00	RS 912,00	RS 912,00	RS 912,00	RS 912,00	RS 912,00	RS 912,00	RS 912,00	RS 912,00	8.208,00

8.1 - Bolsa Auxílio																				0,00
8.2 - CPMF																				0,00
8.3 - Encargos Sociais (ISS, INSS, IR)																				0,00
8.4 - Consultores																				0,00
SUB-TOTAL 8	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00	RS 0,00
TOTAL GERAL (1+2+3+...+8)	RS 27.844,00	RS 27.844,00	RS 27.844,00	RS 27.844,00	RS 27.844,00	RS 27.844,00	RS 27.844,00	RS 27.844,00	RS 27.844,00	RS 27.844,00	RS 27.844,00	RS 27.844,00	RS 27.844,00	RS 27.844,00	RS 27.844,00	RS 27.844,00	RS 27.844,00	RS 27.844,00	RS 27.844,00	RS 250.596,00

DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADES COM TRANSPORTE ESCOLAR

Declaramos a quem possa interessar que o Projeto Nossa Criança, não tem sob sua responsabilidade o transporte dos alunos para as atividades de Reforço Escolar, bem como Palestras e atividades de Capacitação Profissional (informática básica e avançada). Esclarecemos que apenas realizamos o transporte dos alunos que participam dos treinos de futebol de campo e futebol de salão por não termos campo aberto ou quadra em nossas dependências.

ESCLARECIMENTOS SOBRE O PROJETO ENTREGUE PARA CAPTAÇÃO JUNTO A PETROBRAS DISTRIBUIDORA

Encargos Sociais:
 Todos os encargos sociais e trabalhistas previstos na CLT bem como a Rescisão Contratual no final do período do projeto, já estão contemplados junto com a remuneração, ou seja, onde se lê = salários, peço ler: salários + encargos sociais e trabalhistas. (adotamos o mesmo modelo do ano anterior, inclusive orientado pela Petrobras Distribuidora)

Combustíveis:

O valor de combustível para o projeto da Petrobras Distribuidora é para ser consumido no abastecimento do nosso ônibus, combi e moto.

Salário do Auxiliar de Campo 2

Definimos diferenciar a remuneração dos auxiliares de campo 1 e 2 por terem especificidades particulares, no caso do auxiliar de campo 2, sua remuneração é maior devido suas atividades serem por nós, consideradas mais relevantes que o auxiliar de campo 1. Esclarecemos que além das atividades de auxiliar de campo, ela auxilia nas atividades administrativas e de apoio operacional.

NOME DO PROJETO:

ENTIDADE:

Responsável pela instituição :

CPF:

Pode entrar que a casa é sua.

SECRETARIAS

Nesta página você acessa as secretarias da Prefeitura e os Gabinetes do Prefeito e Vice-Prefeito.

FALE COM O PREFEITO

Um canal direto para você falar com o nosso Prefeito Municipal.

ACONTECE EM CACHOEIRO

Informamos sobre eventos e dicas importantes.

INDICADORES ECONÔMICOS

Aqui você encontra dados numéricos sobre saúde, educação, finanças, distribuição de rendas e população.

SERVIÇOS

Para você encontrar facilmente todos os serviços oferecidos pela Prefeitura.

NOTÍCIAS

As melhores notícias sobre a Prefeitura Municipal. Câmara Municipal e da cidade.

EDITAIS

Aqui você como a Prefeitura faz as suas compras e contrata seus serviços.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Contas Públicas, licitações, processos e serviços.

HISTÓRIA E PERSONALIDADES

História do município, Monumentos Históricos e Personalidades Políticas, Artísticas, Pioneiros e Mulheres que ajudaram a fazer a história da nossa cidade.

DOWNLOADS

Nesta página você consegue acessar Leis, Decretos, Portarias, Órgãos e Diário Oficial do Município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim